



**Governo dos Açores**

**Estratégia Regional de Combate à Pobreza e  
Exclusão Social- 2018-2028**

**Polo Local de Desenvolvimento e Coesão Social de  
Água de Pau  
Plano de Ação  
2019-2021**

**Novembro de 2019**

**ÍNDICE**

<b>I- Introdução .....</b>	<b>2</b>
<b>II- Metodologia.....</b>	<b>5</b>
<b>III – DIAGNÓSTICO .....</b>	<b>6</b>
1. Análise dos Indicadores estatísticos.....	6
1.1 Caraterização geodemográfica.....	6
1.2. Saúde.....	10
1.3. Educação .....	12
1.4. Trabalho e emprego .....	13
1.5. Habitação.....	15
1.6. Solidariedade Social.....	16
2. Análise dos contributos recolhidos junto da comunidade .....	20
3. Aspetos a salientar no diagnóstico .....	23
<b>IV – Plano de Ação (2019-2021).....</b>	<b>24</b>
Prioridade 1- Assegurar a todas as crianças e jovens, desde o início de vida, um processo de desenvolvimento integral e inclusivo.....	26
Prioridade 3- Implementar uma intervenção territorializada .....	44
Prioridade 4- Garantir o conhecimento adequado sobre o fenómeno da pobreza na Região.....	52
<b>V - Conclusão.....</b>	<b>54</b>

## I- Introdução

O Governo Regional dos Açores aprovou, através da Resolução n.º 72/2018, de 20 de junho, a Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social (ERCPES) para o período de 2018-2028.

A concretização da Estratégia assenta na implementação de planos de ação de duração bianual, sendo que **I Plano de Ação de Combate à Pobreza e Exclusão Social**, aprovado através da Resolução do Conselho do Governo nº72/2018, vigora em 2018 e 2019.

A adoção de uma intervenção territorializada é um aspeto central e estruturante na operacionalização da Estratégia, considerada, aliás, uma das quatro prioridades nela definidas e, por conseguinte, na concretização das ações previstas no plano 2018-2019.

Tal como definido no diagnóstico que antecedeu a sua conceção, o fenómeno da pobreza não se distribui, na Região, de forma homogénea, centrando-se em algumas comunidades, onde confluem um conjunto de problemáticas.

As ações previstas no âmbito desta prioridade, através da dinamização dos Polos Locais de Desenvolvimento e Coesão Social permitem olhar para os territórios a partir do seu interior, identificando as fragilidades e as potencialidades e capacitando as comunidades para a construção de soluções participadas, assentes na coordenação dos vários atores, quer públicos quer privados, que permitam responder aos desafios identificados na Estratégia como prioritários, ao nível do desenvolvimento integral e inclusivo das crianças e jovens, não descurando os públicos de maior vulnerabilidade à pobreza como os idosos, as pessoas com deficiência ou com doença mental.

Considera-se, assim, que este será o caminho que permitirá travar e prevenir os processos de empobrecimento, potenciando as ações previstas em duas prioridades da Estratégia: “Assegurar a todas as crianças e jovens, desde o início de vida, um processo de desenvolvimento integral e inclusivo” e “Reforçar a coesão social na Região Autónoma dos Açores”.

Importa realçar também que uma intervenção territorializada garante a concretização efetiva dos princípios subjacentes à Estratégia, sobretudo no que concerne à participação da

sociedade civil e, desde logo, das pessoas que vivenciam a pobreza e ainda ao nível da integração das medidas e ações a desenvolver, chamando os vários domínios e agentes da governação e da sociedade civil, para, de forma articulada, se assumir uma abordagem centrada na pessoa e na família, em alternativa a uma ação segmentada pelos vários problemas que se colocam.

Também o princípio da inovação social está presente, criando-se condições para que se adotem novas abordagens, ainda que de cariz experimental. O conhecimento que será gerado a partir daí, tal como o conhecimento prévio que está na génese deste tipo de iniciativas, é um elemento chave para o sucesso deste tipo de abordagem e que será assegurado através das ações previstas no âmbito da prioridade 4, a qual visa garantir o conhecimento adequado sobre o fenómeno da pobreza na Região.

Tendo em conta estas quatro prioridades, e mais especificamente no que respeita ao desenvolvimento de uma intervenção territorializada foram identificados, através da Resolução do Conselho do Governo Regional nº1/2009, cinco territórios de intervenção prioritária - Água de Pau, Arrifes, Fenais da Ajuda, Rabo de Peixe e Terra-Chã. As iniciativas a implementar nestas comunidades, em alinhamento com as referidas prioridades são enquadradas pela constituição, em cada uma delas de um Polo Local de Desenvolvimento e Coesão Social, estrutura que agrega um conjunto de profissionais das várias áreas da governação, em parceira com as diversas instituições locais e que têm a seu cargo a definição e implementação de um conjunto de ações com vista a responder aos desafios identificados o sentido da elevação da qualidade de vida da população e da correção das desigualdades.

O presente documento apresenta assim o Plano de Ação concebido para o período 2019-2021 para a vila de Água de Pau. Inicia-se com a apresentação da metodologia de trabalho adotada, dando enfoque ao trabalho multidisciplinar que foi desenvolvido entre várias áreas da governação relevantes no combate à pobreza e exclusão social com o objetivo de garantir a articulação das respostas das várias áreas, aproveitando e rentabilizando todos os recursos locais com o objetivo geral de proporcionar o desenvolvimento sustentável da vila. Foi assim assegurado o envolvimento dos técnicos dos vários serviços locais conhecedores das dinâmicas do território em questão, assim como os dirigentes dos vários departamentos

governamentais envolvidos que, com a sua presença e participação, asseguram a necessária capacidade de decisão, fundamental para a boa execução das ações que são preconizadas.

De seguida é apresentado o diagnóstico da realidade local suportado, quer em dados quantitativos, quer qualitativos, complementados com a perceção da comunidade local sobre as questões mais relevantes no território em questão.

A partir do diagnóstico social realizado, e identificado assim o ponto de partida, é então definido um plano com um conjunto de ações a implementar para o período de vigência deste instrumento e que responderão aos objetivos definidos como prioritários que emanaram do referido diagnóstico.

Segue-se a apresentação do conjunto de ações que serão desenvolvidas no período em questão, com indicação dos destinatários, dos responsáveis e parceiros e dos indicadores e metas definidas para cada uma delas, terminado com a apresentação, no último capítulo, das principais conclusões do documento.

## II- Metodologia

A elaboração do Plano de Ação do Polo Local de Desenvolvimento e Coesão Social de Água de Pau 2019-2021 contou com a participação de uma equipa multisectorial interdepartamental constituída por técnicos dos diversos serviços e entidades que intervêm no território, nas áreas da Educação, Emprego, Saúde, Solidariedade Social e Prevenção e Combate às Dependências e com perfis profissionais diferenciados (técnicos de serviço social, psicólogos, professores, médicos e enfermeiros).

No que se refere à rede de parceiros a mesma teve a participação da Câmara Municipal de Lagoa, Junta de Freguesia de Água de Pau, Escola Secundária de Lagoa, Centro de Saúde de Ponta Delgada, Unidade de Saúde de Água de Pau, Escola Básica Integrada de Água de Pau, Casa do Povo de Água de Pau, Centro Cultural da Atalhada, Polícia de Segurança Pública, Expolab, Grupo de Escuteiros nº 97 de Água de Pau, CDIJA - Centro De Desenvolvimento Infanto-juvenil dos Açores, Clube Desportivo Escolar de Água de Pau e Santiago Futebol Clube.

No âmbito do processo de preparação do presente Diagnóstico, e de forma a garantir o envolvimento da respetiva comunidade, foram convidadas para uma reunião realizada a 15.02.2019 diversas entidades locais que atuam na vila de Água de Pau, as quais são enunciadas mais à frente.

Posteriormente, convidou-se a população para uma reunião que se realizou no Centro Paroquial no dia 19.02.2019, estando presentes mais de 200 pessoas, que apresentaram vários problemas, coincidentes com os que tinham sido enunciados na reunião realizada com as instituições que atuam naquela comunidade.

Depois de elaborado o diagnóstico, os principais problemas elencados foram analisados em três reuniões realizadas com a equipa intersectorial e com a rede de parceiros. Foi a partir da colaboração destas que se elaborou um conjunto de ações que integram o presente Plano de Ação, as quais visam responder aos problemas e às preocupações da comunidade da vila de Água de Pau.

## III – DIAGNÓSTICO

### 1. Análise dos Indicadores estatísticos

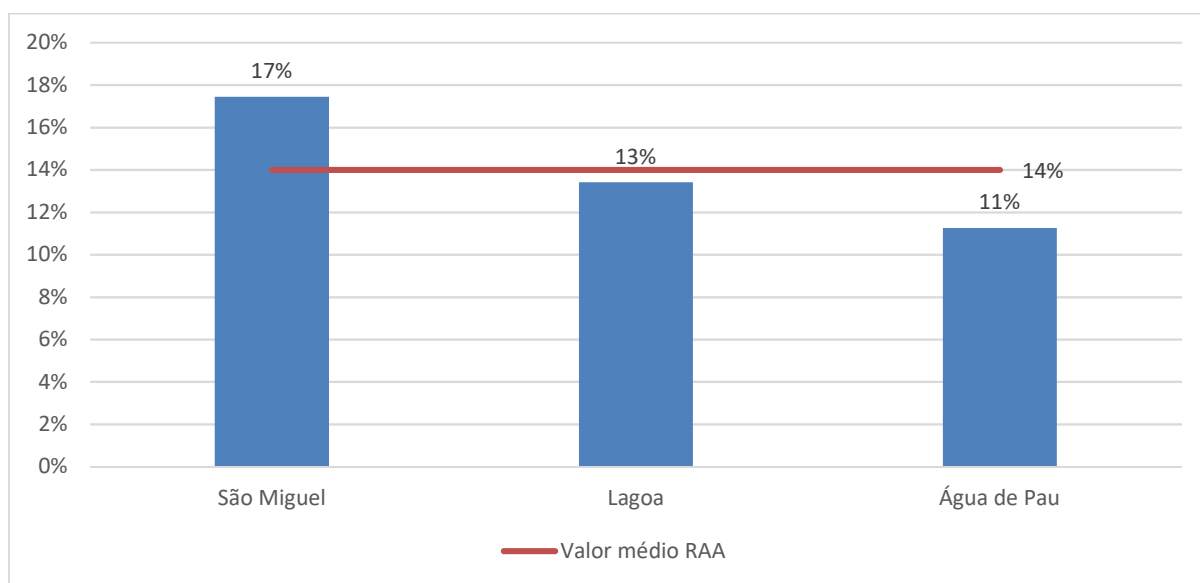
#### 1.1 Caracterização geodemográfica

A vila que Água de Pau integra o concelho de Lagoa, na costa Sul da ilha de São Miguel. Está situada a cerca de 17 km de Ponta Delgada e a 7 km da sede do concelho. Com 17,43 km<sup>2</sup> de área e regista uma densidade populacional de 175,4 hab./km<sup>2</sup>.

Grande parte da sua população dedica-se à agropecuária e à agricultura, sendo também de relevar o número daqueles que têm a sua ocupação na construção civil, nos serviços e no comércio. O artesanato tem forte implantação na localidade.

De acordo com os Censos de 2011, residiam na vila de Água de Pau, 880 famílias, face a 791 no ano de 2001, significando um crescimento de 11% naquela década, valor inferior às médias do concelho de Lagoa, da Ilha de São Miguel e dos Açores.

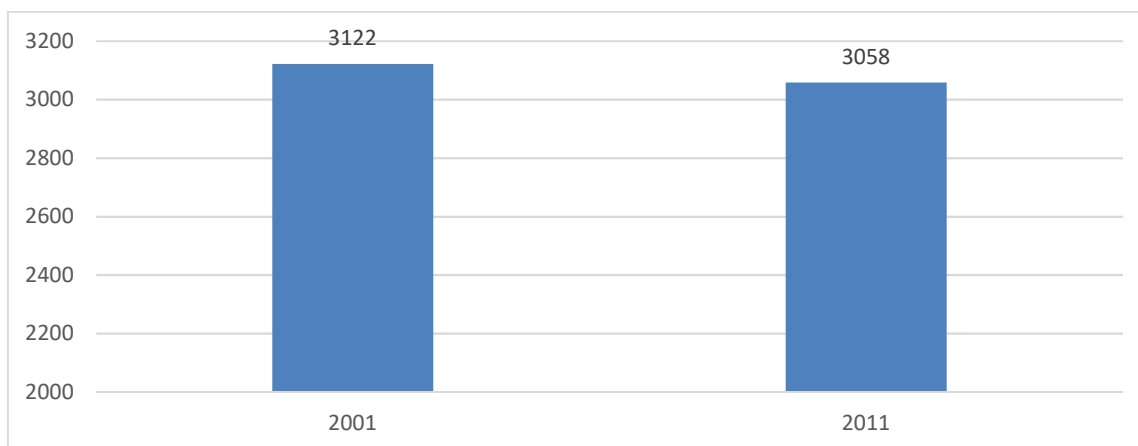
**Gráfico 1 – Taxa de crescimento do número de famílias 2001 - 2011**



Fonte: Censos 2011

Nesta vila residiam 3 058 indivíduos, no ano de 2011, sendo de 3 122 no ano de 2001. Esta população corresponde, em média, a 3,5 pessoas por família, distribuídas por 1 081 alojamentos (fonte: Censos 2011).

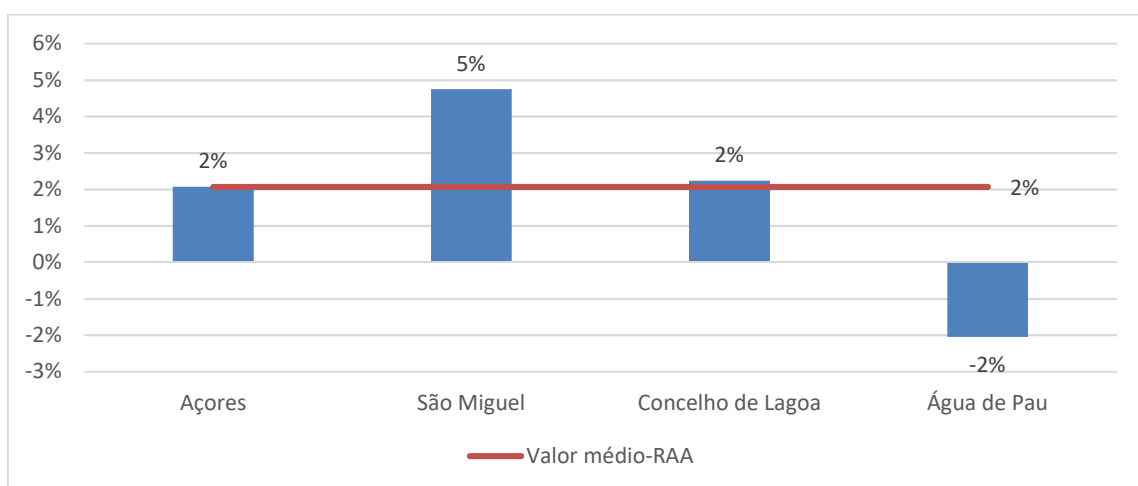
**Gráfico 2 – Evolução da população – Água de Pau 2001 - 2011**



Fonte: Censos 2011

No período em análise, regista-se um crescimento negativo de 2%, ao contrário do que se verifica no contexto geográfico em que se insere (concelho, ilha e Região).

**Gráfico 3 – Taxa de crescimento da população 2001 - 2011**



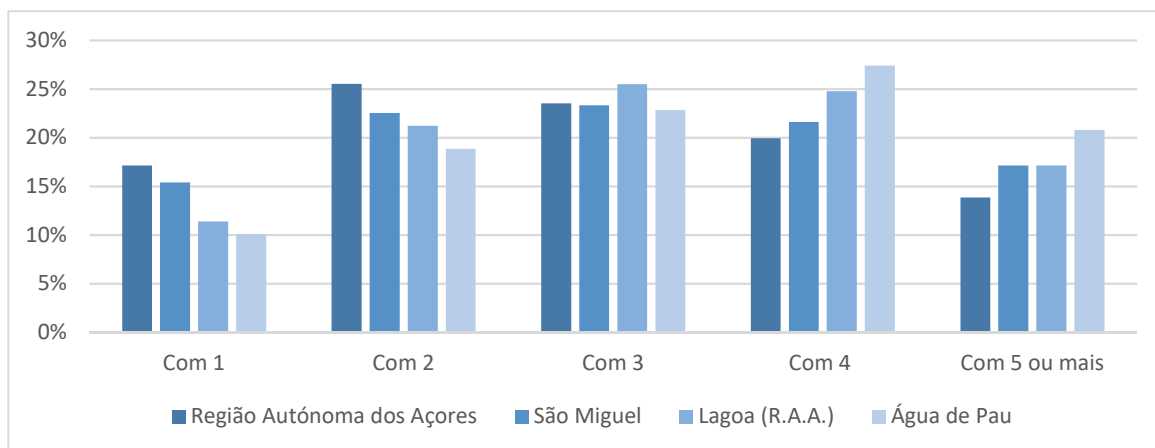
Fonte: Censos 2011

No ano de 2011, cerca de 10% dos agregados familiares são compostos por apenas uma pessoa, valor bastante inferior à média da ilha de São Miguel (15%) e da Região (17%). Cerca



de 1/5 das famílias (21%) são famílias numerosas (5 ou mais pessoas), enquanto o valor médio é de 17% e de 14%, respetivamente para a ilha de São Miguel e para RAA.

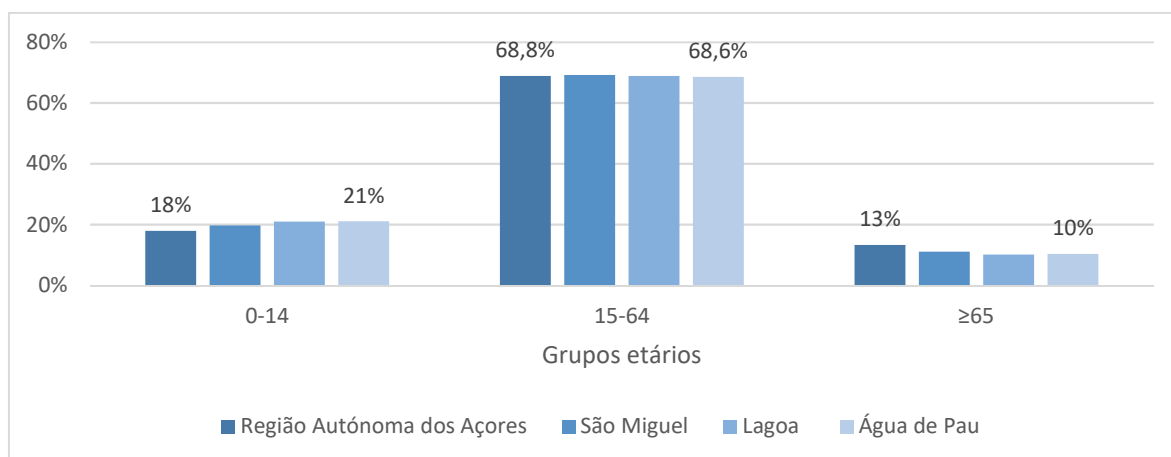
**Gráfico 4 - Famílias segundo a dimensão (nº pessoas) - 2011**



Fonte: Censos 2011

No que se refere à distribuição da população por grupos etários, 21% situava-se no grupo 0-14 anos, valor superior à média da RAA (18%). No que concerne à população em idade ativa (15-64 anos) os valores são semelhantes quando se compara com o concelho de Lagoa, com a ilha de São Miguel ou com a Região, o mesmo não se verificando com a proporção de população idosa ( $\geq 65$  anos) sendo de 10% em Água de Pau, valor inferior à média regional (13%).

**Gráfico 5 – Percentagem de população por grandes grupos etários - 2011**

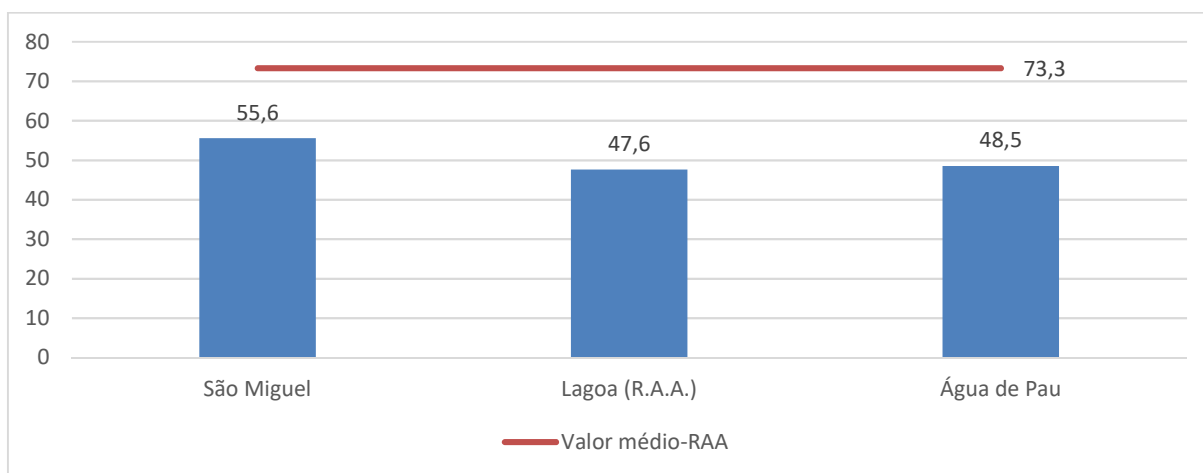


Fonte: Censos 2011

Na vila de Água de Pau, no ano de 2017, nasceram 28 indivíduos e morreram 17, apresentando, portanto, um saldo natural positivo (11).

O índice de envelhecimento é de 48,5, inferior ao valor médio da ilha (55,6) e ao dos Açores (73,3).

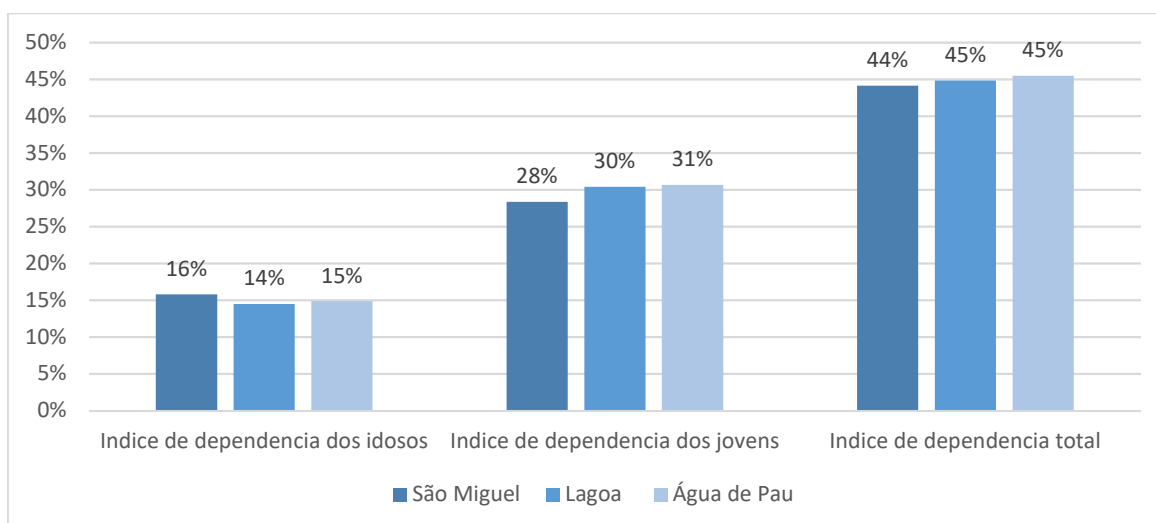
**Gráfico 6 – Índice de envelhecimento - 2011**



Fonte: Censos 2011

No que se refere aos índices de dependência, verificamos que o índice de dependência dos jovens e o índice de dependência total são ligeiramente superiores na vila de Água de Pau, em relação ao concelho de Lagoa e à ilha de São Miguel.

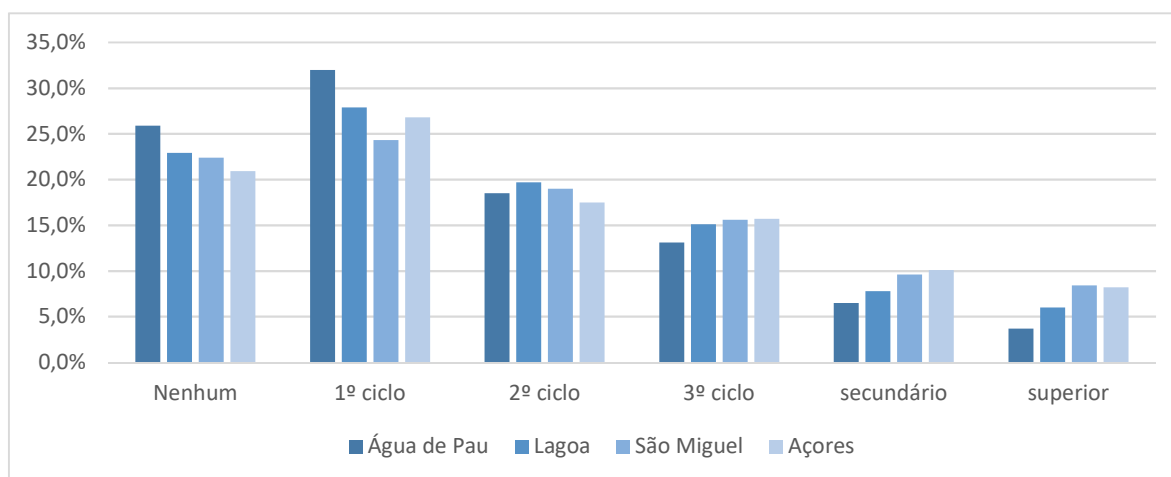
**Gráfico 7 – Índices de dependência - 2011**



Fonte: Censos 2011

No que concerne ao nível de instrução, e de acordo com os Censos 2011, constata-se que, na vila de Água de Pau, cerca de 32% da população tinha apenas o 1º ciclo (valores acima das médias do concelho, da ilha de São Miguel e da RAA), apenas 6,5% o ensino secundário e 3,7% o ensino superior (valores abaixo das médias do respetivo concelho, ilha e Região).

**Gráfico 8 - População segundo o nível de instrução mais elevado completo – 2011 (tendo por base a população total)**



Fonte: Censos 2011.

## 1.2. Saúde

A vila de Água de Pau dispõe de um posto de saúde que conta com uma equipa constituída por 2 médicos e 3 enfermeiros, funcionando todos os dias úteis entre as 08h30 e as 15h30.

Cerca de 280 pessoas não dispõem de médico de família, dos quais, 5 por opção. Face ao número de habitantes, corresponde a uma taxa de cobertura de médico de família de cerca de 83%.

Três crianças frequentam o programa de intervenção precoce. Quatro indivíduos estão integrados no programa "Livre de Drogas"; 11 no programa "Substituição Opiácea" e 47 integrados no programa "Domicílios e carros 100% livres de fumo".

## **Avaliação antropométrica aos alunos da Escola Básica Integrada de Água de Pau (EBI de Água de Pau)<sup>1</sup>**

Na Escola Básica Integrada de Água de Pau foi realizada, no ano letivo 2018/2019, uma avaliação antropométrica tendo sido avaliados 523 alunos em 530, com idades compreendidas entre os 2 e os 19 anos de idade.

Verificou-se que a maioria dos alunos são normoponderais (59,5%), contudo, a prevalência de excesso de peso é de 38,5% (16,3% de pré-obesidade e 22,2% de obesidade), o que significa que, aproximadamente um em cada três alunos, tem excesso de peso. Estes valores são inferiores à população dos Açores com menos de 18 anos, no que diz respeito à prevalência de pré-obesidade (22,8%), mas superiores no que concerne à obesidade (8,7%).

A pré-obesidade é superior nos adolescentes (17,9%) e nos alunos do 2º Ciclo (18,4%). Quanto à prevalência de obesidade, esta é superior nas crianças menores de 10 anos.

Também no IAN-AF, observou-se que, a nível nacional, a prevalência de excesso de peso nas crianças foi de 25% e nos adolescentes de 32,3%. Na presente avaliação verificou-se a mesma tendência, contudo, registaram-se valores superiores, nomeadamente 34,4% nas crianças e 37,7% nos adolescentes.

Relativamente à faixa etária, observou-se que as crianças do género feminino e os adolescentes do género masculino apresentam maiores prevalências de pré-obesidade (18,8% e 19,1%, respetivamente) e que, em ambas as faixas etárias, os rapazes apresentam uma prevalência mais elevada de obesidade.

Comparativamente ao COSI Portugal 2016, a prevalência de pré-obesidade na Escola Básica Integrada de Água de Pau é bastante inferior nas crianças de 6, 7 e 8 anos, contudo, a prevalência de obesidade é, pelo contrário, bastante superior aos resultados descritos na literatura.

---

<sup>1</sup> Fonte: Avaliação Antropométrica na Escola Básica de Água de Pau, Programa de Combate ao Excesso de Peso em Água de Pau.

Acresce que a prevalência da obesidade é superior nas crianças face aos adolescentes, indiciando uma tendência de agravamento desta problemática.

Assim, surge a necessidade de implementar estratégias que visem a diminuição destas prevalências, uma vez que o excesso de peso na infância está associado a múltiplos riscos imediatos e a longo prazo, não só para estes alunos como para as suas futuras famílias.

### 1.3. Educação

No ano letivo 2018/2019, a Escola Básica Integrada de Água de Pau integrava 538 alunos, 7 dos quais frequentam o Programa Oportunidade II e 43 o Projeto Curricular Adaptado (Regime Educativo Especial). Sete das crianças que frequentam a educação pré-escolar e duas o 1.º ano de escolaridade, encontram-se integradas no Regime Educativo Especial.

**Quadro 1 – Distribuição dos alunos por nível de ensino e programa**

**- Escola Básica Integrada de Água de Pau (ano letivo 2018/2019)**

Ensino pré-escolar	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Programa Oportunidade II	Programa Específico do Regime Educativo Especial (PEREE)	Projeto Currículo Adaptado
96	163	83	127	7	19	43

Fonte: SREC

Relativamente às taxas de retenção no ensino regular, conforme constante no quadro abaixo, regista-se um agravamento das mesmas na transição do 1.º para o 2.º ciclo, ou seja, de 15,0% no 1.º ciclo, para 23,8% no 2.º ciclo, sendo que a taxa de retenção do 2.º ciclo na RAA é de 7,5%. Não foi possível apurar as percentagens de abandono escolar da Escola Básica Integrada de Água de Pau, no entanto, os dados censitários de 2011 (atualizados em agosto de 2015) indicam que o concelho de Lagoa apresenta uma taxa de abandono de 4,2%, um valor superior à taxa regional (2,5%).

**Quadro 2 - Taxa de retenção do ensino básico, por ciclo –**

**Escola Básica Integrada de Água de Pau (2017/2018)**

<b>Ensino Básico</b>	<b>1º ciclo</b>	<b>2º ciclo</b>	<b>3º ciclo</b>
15,3	15%	23,8%	9,2%

Fonte: SREC

Na referida Escola 465 alunos (85,3%) beneficiam de ação social escolar, sendo que 42,2% se situam no 1.º escalão.

**1.4. Trabalho e emprego**

Quanto à área do Emprego, a Agência Para a Qualificação e Emprego (APQE) em junho de 2019 registou 92 desempregados residentes em Água de Pau, 54 eram do sexo feminino (59%) e 38 do sexo masculino (41%). Quanto à faixa etária, o desemprego neste grupo predomina entre os 35 e os 54 anos, no total de 44 (48%). 7% destes desempregados registados têm mais de 54 anos.

Pode-se verificar no quadro abaixo a evolução do nº de desempregados registados nos últimos 4 semestres, constatando-se que de dezembro de 2017 para junho de 2019 houve uma redução de 52 inscritos. Esta redução resulta de um maior dinamismo económico que se verifica atualmente, podendo-se constatar que em termos de colocações em oferta de emprego, de residentes em Água de Pau, passamos de 13 em 2017, para 29 em 2018 e até junho já foram colocados 30 utentes em 2019, contrariando uma das perceções da comunidade de falta de ofertas de emprego.

**Quadro 3 – Nº de desempregados, por grupo etário – Água de Pau**

	Dezembro 2017	Junho 2018	Dezembro 2018	Junho 2019
< 25 anos	29	26	16	12
25 a 29 anos	20	22	13	19
30 a 34 anos	16	19	15	11
35 a 54 anos	55	61	45	44
≥55 anos	24	12	18	6
<b>Total</b>	<b>144</b>	<b>140</b>	<b>107</b>	<b>92</b>

Fonte: DREQP

Apesar do desemprego Jovem ter sido indicado pela comunidade como relevante, constata-se que em junho de 2019, existiam apenas 12 jovens com menos de 25 anos inscritos, sendo que apenas 1 tem o 12º ano e os restantes têm escolaridade até ao 9º ano.

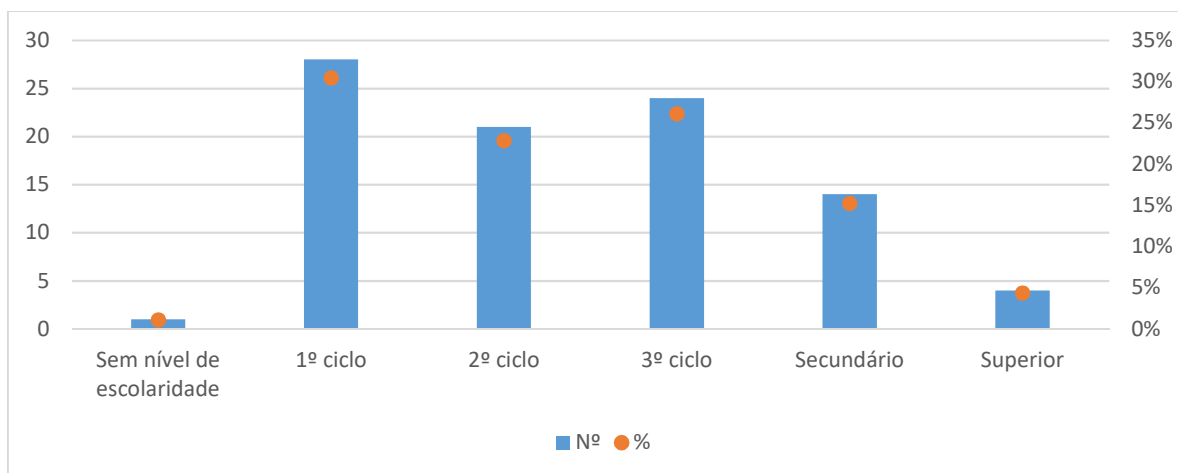
Relativamente às habilitações académicas dos utentes inscritos nas AQE, em junho de 2019, verificamos que 30% têm apenas o 1º ciclo e 23% e 26%, respetivamente, os 2º 3º ciclos, ou seja, 80% dos desempregados possuem uma escolaridade inferior ao ensino secundário.

**Quadro 4 – Nº e percentagem de desempregados, por grau de escolaridade – Água de Pau (junho 2019)**

Grau de escolaridade	Nº	%
Sem nível de escolaridade	1	1%
1º ciclo	28	30%
2º ciclo	21	23%
3º ciclo	24	26%
Secundário	14	15%
Superior	4	4%
<b>Total</b>	<b>92</b>	<b>100%</b>

Fonte: DREQP

**Gráfico 9 – Nº e percentagem de desempregados, por grau de escolaridade – Água de Pau (junho 2019)**



Fonte: DREQP

Para além do decréscimo do número de desempregados registados, verificou-se igualmente a diminuição do número de colocados em programas de inserção socioprofissional, já que este número passou de 109 em dezembro de 2017 para 62 em junho de 2019.

Verifica-se assim que a medida em vigor do Governo Regional tem contribuído para uma redução do número de inscritos como desempregados, no entanto é necessário continuar a avaliar melhor os utentes que continuam inscritos para que seja dada uma melhor resposta. É importante salientar ainda que, dos inscritos na freguesia, neste momento, 38 são beneficiários de prestações de desemprego e 37 estão sinalizados como beneficiários de Rendimento Social de Inserção.

### **1.5. Habitação**

Conforme os Censos de 2011, existiam em Água de Pau 1 081 alojamentos familiares, sendo que apenas 2 não dispunham de água canalizada; 15 alojamentos (1,4%) não dispunham de instalações de banho ou duche. Do total de alojamentos, 61 (5,6%) enquadravam-se em regime de arrendamento ou subarrendamento. Foram identificadas, no ano de 2018, 13 habitações degradadas. Verificam-se 12 casos de apoio ao arrendamento e 2 realojamentos (DRH, 2018).



## 1.6. Solidariedade Social

### 1.6.1. Respostas Sociais

Conforme o quadro abaixo, a vila de Água de Pau dispõe de seis respostas sociais, das quais, quatro no âmbito da Infância e Juventude, uma relativa às Pessoas Adultas com Deficiência e uma na área das Pessoas Idosas, com uma capacidade instalada total para 267 pessoas e uma frequência de 191, perfazendo uma taxa de utilização média de 72%.

De referir que, através da Santa Casa da Misericórdia de Santo António de Lagoa, embora não sediada em Água de Pau, a vila dispõe ainda de um serviço de apoio domiciliário e de uma estrutura residencial para idosos.

**Quadro 5 - Respostas sociais sediadas na vila de Água de Pau, por tipologia, capacidade e frequência**

**2019 (junho)**

Conc.	Freg.	Instituição	Área de intervenção social	Subárea de intervenção social	Subtipologia	Capacidade Instalada	Frequência	
Lagoa	Água de Pau	Casa do Povo de Água de Pau	Infância e Juventude	Crianças e Jovens	Creche	42	37	
			Infância e Juventude	Crianças e Jovens	Centro de Atividades de Tempos Livres - Meio Tempo	25	25	
			Infância e Juventude	Crianças e Jovens em Situação de Perigo	Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil (CDIJ) - RAA	80	30	
			População Adulta	Pessoas Adultas com Deficiência	Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade*	30	25	
		<b>Total</b>			<b>4</b>	<b>177</b>	<b>117</b>	
		Centro Social e Cultural da Atalhada	Infância e Juventude	Crianças e Jovens	Centro de Atividades de Tempos Livres - Meio Tempo	66	58	
			<b>Total</b>			<b>1</b>	<b>66</b>	<b>58</b>
		Sta Casa da Misericórdia da Lagoa	População Adulta	Pessoas Idosas	Centro de Convívio	24	16	
			<b>Total</b>			<b>1</b>	<b>24</b>	<b>16</b>
		<b>Total Água de Pau</b>					<b>6</b>	<b>267</b>

\*Embora com esta designação esta resposta social corresponde a um centro de atividades de tempos livres inclusivo.

## 1.6.2. Prestações sociais

### 1.6.2.1. Rendimento Social de Inserção (RSI)

Em dezembro de 2018, do total da população residente na vila de Água de Pau, 492 eram beneficiários do RSI, menos 9 do que no mês homólogo de 2017. O número de beneficiários correspondia a 16,1% da população residente, valor superior ao dobro da média regional (7,2%).

No que se refere à idade, constata-se que 41,5% dos beneficiários eram menores de 18 anos; 13,4% com idades entre os 18 e os 24 anos e 18,7% entre 25 e 39 anos. Apenas 7,9% tinham mais de 55 anos.

Durante o ano de 2018, 125 beneficiários viram as suas prestações cessadas, dos quais 48 (38,4%) corresponde a menores de 18 anos, seguindo-se o grupo etário 30-34 anos (16%).

Dos 492 beneficiários, 139 tinham rendimentos (28%); no entanto, apenas 41(8%) destes auferiam rendimentos do trabalho. Se considerarmos a percentagem de beneficiários com rendimentos do trabalho, face ao total de beneficiários com rendimentos, o valor sobe para 29%.

O número de agregados familiares beneficiários do RSI, na vila de Água de Pau, em 2018 (dezembro) era de 133, menos 6 do que em 2017, correspondendo a 15,1% das famílias residentes, quase o dobro da média regional (7,7%).

A maioria dos titulares eram mulheres (84; 63%) contra 49 titulares (37%) do sexo masculino. Cerca de 25% das mulheres titulares tinham menos de 30 anos de idade, das quais 10,7%, tinham menos de 25. Dos titulares do sexo masculino, 10% têm menos de 30 anos de idade.

No que se refere à dimensão dos agregados familiares observa-se que 12,7% eram constituídos por apenas uma pessoa. O valor modal (18,7%) refere-se a agregados com 3 pessoas. Cerca de 10% dos agregados eram compostos por 6 elementos. Cerca de 61% dos titulares do sexo feminino tinham rendimentos, subindo esse valor para 73,5% para os homens.

No que se refere à duração da prestação, constata-se que 20% dos requerimentos cessados referem-se a prestações cuja duração foi inferior a 7 meses, sendo de 14,3% as prestações que duraram entre 25 e 36 meses e entre 37 e 48 meses, ambas com o mesmo valor percentual.

No que diz respeito à habitação social. Na vila de Água de Pau, apenas 9 agregados (6,8%) beneficiários do RSI viviam em casas dessa tipologia.

#### *1.6.2.2. Complemento Solidário para Idosos (CSI)*

Na vila de Água de Pau, em dezembro de 2018, existiam 99 beneficiários do complemento solidário para idosos, tendo sido o valor mais elevado no ano de 2012 (131). De referir que, de acordo com o estudo realizado pela Direção Regional da Solidariedade Social, em 2016, 35% da população com mais de 66 anos de idade era beneficiária do CSI, o valor mais elevado do concelho de Lagoa, cuja média era de 26%.

#### *1.6.2.3. Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)*

No ano de 2018, constata-se que 58 crianças de Água de Pau tinham processo na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) e Tribunal de Família e Menores.

#### *1.6.3. Violência Doméstica*

Relativamente às situações de violência doméstica registadas no Sistema de Informação e Monitorização da Violência Doméstica (SIM-VD), em 2018, a Rede de Apoio à Mulher em Situação de Risco acompanhou um total de 5 casos. Todavia, importa referir que estes dados não incluem os casos acompanhados pela APAV, pelo que as situações acompanhadas poderão ser superiores.

De referir que, durante o ano de 2018, foi desenvolvido um conjunto de ações junto das entidades locais, enquadradas no II Plano Regional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género e que terão continuidade no III Plano, pelo que os instrumentos

políticos na área da violência doméstica acautelam já a intervenção que será realizada também neste território.

#### *1.6.4. Intervenção Precoce*

Na vila de Água de Pau, foram acompanhadas duas crianças em 2018. No corrente ano de 2019 estão a ser acompanhadas 4 crianças. Pela comparação com dados de outras comunidades, a Equipa de Coordenação Regional da Intervenção Precoce considera que poderá existir mais casos a necessitarem de diagnóstico e de intervenção.

## 2. Análise dos contributos recolhidos junto da comunidade

O Diagnóstico Territorial Participativo é um instrumento dinâmico resultante da participação de todos os intervenientes no território, visando o conhecimento da realidade social e da identificação das necessidades, da deteção dos problemas prioritários e respetivas causalidades, bem como dos recursos, potencialidades e constrangimentos locais.

No âmbito do processo de preparação do presente Diagnóstico, e de forma a garantir o envolvimento da respetiva comunidade foram convidadas para uma reunião realizada a 15-02-2019 as seguintes entidades locais que atuam na vila de Água de Pau:

Entidades que intervêm em Água de Pau	
Câmara Municipal de Lagoa	Igreja Nossa Senhora dos Anjos
Casa do Povo de Água de Pau	Junta de Freguesia de Água de Pau
Santiago Futebol Clube	Escola Profissional INETESE
Clube Desportivo Escolar de Água de Pau	Escola Básica e Integrada de Água de Pau
Viva + Água de Pau	Escola Secundária de Lagoa
Grupo de Escoteiros nº 97	Centro de Saúde de Água de Pau
Banda Filarmónica Fraternidade Rural	Grupo <i>sempre A 'abrir</i>
Grupo de Vozes Monte Santo	Polícia de Segurança Pública
Grupo de Jovem Pauense	Centro Cultural da Atalhada
Associação dos Quiridos	Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens de Lagoa
Associação Animadores do Divino	Centro De Desenvolvimento Infantojuvenil dos Açores (CDIJA) Lda

Posteriormente, convidou-se a população para uma reunião que se realizou no Centro Paroquial no dia 19-02-2019, pelas 19:30h, estando presentes mais de 200 pessoas, que participaram e elencaram vários problemas, coincidentes com os que tinham sido enunciados na reunião realizada com as instituições que atuam naquela comunidade. A seguir enuncia-se as **potencialidades e fragilidades/problemas** apresentados:

<b>POTENCIALIDADES (Água de Pau)</b>
Pessoas alegres e colaborativas
Grande número da população dedica-se à construção civil e agropecuária/agricultura
Saber – fazer da população: Artesanato (vimes), pesca, agricultura, comércio
Património edificado e natural (porto da caloura, convento da caloura, igrejas)
Recursos endógenos (terrenos férteis, porto da caloura, praia, miradouros, hotelaria)
Atividade turística em expansão
Festividade religiosa/Dia de Nossa Sra. dos Anjos
Boa cobertura de transportes públicos
Boa cobertura de respostas sociais, com boas infraestruturas físicas

<b>Áreas</b>	<b>FRAGILIDADES/PROBLEMAS de ÁGUA DE PAU</b>
Saúde	Toxicodependências
	Gravidez na Adolescência (18-19 anos)
	Pouco uso de métodos anticoncetivos
	Faltas às consultas de especialidade
	Taxa elevada de obesidade
	Falta de médicos de família
	Falta de resposta ao nível da saúde oral
	Falta de resposta ao nível da saúde mental
Educação	Pouca valorização do ensino/estudo
	Falta vagas em CATL
	Baixas qualificações e escolaridade
	Pouca valorização dos pais face ao percurso escolar dos filhos
	Falta de centro de explicações para os jovens
	Aulas de música na Junta de Freguesia vão acabar
Cultura	Pouca inclusão digital, científica e tecnológica
Social	Falta de atividades para os/as jovens
	Falta de acompanhamento parental e interação entre pais e filhos
	Violência doméstica
	Resistência a procurar alternativas de emprego fora de Água de Pau
	Falta de contacto com outras comunidades, territórios e culturas
	Falta de competências de gestão da vida doméstica e dos rendimentos
Economia	Poucas ofertas de emprego

Áreas	FRAGILIDADES/PROBLEMAS de ÁGUA DE PAU
	Maior desemprego jovem
Habitação	Dificuldades no acesso ao crédito; falta de loteamentos; falta de habitação a custos controlados
	Dificuldades no acesso aos apoios para renda porque os senhorios não formalizam os contratos de arrendamento
	Sobrelotação das habitações/promiscuidade/falta de higiene

Depois de elaborado o diagnóstico, e como já referido, os principais problemas elencados foram analisados em três reuniões realizadas com a equipa intersectorial e com a rede de parceiros.

Dessa discussão com os parceiros surgiram algumas dúvidas em relação à expressão de alguns problemas anteriormente identificados: como seja a violência doméstica, pois as queixas na PSP são diminutas e não dispomos de outros dados que nos permitam aferir a sua incidência. Em relação à saúde mental foi referida a necessidade de uma melhor resposta o que, na ausência de dados relativos à incidência de patologias e perturbações mentais, não conseguimos aferir.

Outra área em que não foi possível apurar a pertinência de uma intervenção mais direcionada foi a gravidez na adolescência, que apesar de ter sido elencado como um problema, os dados que dispõe a Unidade de Saúde local não permitem confirmar a sua prevalência. Ainda assim, serão implementadas consultas de planeamento familiar e reforçada a atenção a esta problemática.

Outra questão referida, de uma forma transversal a várias áreas de intervenção, foi a resistência histórica que as pessoas têm em sair da vila de Água de Pau. Poderá ter contribuído o facto de ter sido elevada a vila anteriormente à Lagoa, que é hoje a cidade a que pertence. Este fator condiciona vida das pessoas, que evitam trabalhar, relacionarem-se, estudar, comprar casa, entre outras atividades, fora da sua vila.

Algumas ações deste plano têm este aspeto em conta e pretendem contribuir para o alargamento de horizontes desta população, através do contacto com outras realidades e pessoas, de forma a promover outras oportunidades de desenvolvimento social.

### 3. Aspetos a salientar no diagnóstico

Tendo em conta os indicadores estatísticos disponíveis, a informação recolhida junto de representantes institucionais, públicos e privados e da população local, aparecem como principais problemas e preocupações da vila de Água de Pau:

1. A resistência histórica da população em sair da vila de Água de Pau. Este fator condiciona a vida das pessoas, nas dimensões do trabalho, da educação, da saúde, do alojamento e do relacionamento intercultural;
2. A significativa taxa de absentismo a consultas de especialidade, nomeadamente no âmbito da saúde infantojuvenil, da saúde oral e do planeamento familiar;
3. A elevada taxa de obesidade;
4. A alta proporção de famílias numerosas;
5. A baixa escolarização da população residente;
6. A elevada taxa de retenção no ensino básico, especialmente no 2º ciclo com valores superiores à média da Região;
7. A baixa valorização da Escola por parte das famílias, com consequências na desmotivação para a aprendizagem por parte dos filhos, refletindo-se no absentismo escolar;
8. As dificuldades sentidas no exercício de funções parentais por pais e mães residentes na vila de Água de Pau;
9. As dificuldades no acesso à habitação, quer por falta de acesso ao crédito bancário, quer no apoio ao arrendamento, devido ao facto dos proprietários não formalizarem os respetivos contratos. A falta de habitação tem como consequência alojamentos sobrelotados;
10. As baixas qualificações das pessoas em situação de desemprego em que 80% das mesmas possuem uma escolaridade inferior ao ensino secundário, originando uma discrepância no mercado de emprego entre as habilitações tidas e as requeridas;
11. A significativa proporção de beneficiários do RSI face à população residente significando percursos de exclusão persistentes.



## IV – Plano de Ação (2019-2021)

Da avaliação inicial atrás exposta e da análise dos problemas pela a equipa intersectorial e rede de parceiros, o Plano de Ação do Polo Local de Desenvolvimento e Coesão Social de Água de Pau é constituído por um conjunto de 21 ações que a seguir se apresentam e que visam responder aos seguintes **objetivos primordiais**:

- a promoção da saúde, nomeadamente das crianças e dos jovens;
- a redução do insucesso escolar;
- o aumento da empregabilidade, com especial relevo para os jovens que não se encontram a estudar e que não estão empregados nem a frequentar formação;
- a promoção da parentalidade responsável.

### MAPA RESUMO DO PLANO DE AÇÃO DE ÁGUA DE PAU

Plano de Ação	Prioridade 1	Assegurar a todas as crianças e jovens, desde o início de vida, um processo de desenvolvimento integral e inclusivo	1. Implementar uma rede de suporte para a promoção da ida das crianças/jovens às consultas de especialidade, depois de encaminhados	26
			2. Realizar consultas de enfermagem especializada em Saúde Infantil e Pediatria, às crianças com 30 meses na Unidade de Saúde de Água de Pau	27
			3. Realizar consultas de enfermagem especializada de planeamento familiar (PF).	29
			4. Efetuar rastreios de saúde oral	31
			5. Implementar o Projeto “Os Super Saudáveis” na Escola Básica Integrada de Água de Pau	32
			6. Dinamizar grupos de pais e outras figuras parentais com recurso a programas de educação parental	33
			7. Apoiar o estudo dos alunos matriculados nos 5.º e 6.º anos de escolaridade através da criação de pontos de apoio escolar	35
			8. Implementar o projeto-piloto “Ciência na Escola”	36
			9. Criar um centro de atividades de tempos livres para 20 utentes na vila de Água de Pau	37
			10. Realizar campos de férias na vila de Água de Pau	38
			11. Implementar um programa para a promoção do intercâmbio social e cultural entre a comunidade da vila de Água de Pau e as restantes freguesias do concelho de Lagoa	40

		12. Implementar uma rede de suporte para utentes com consumos de substâncias psicoativas na comunidade	42
		13. Promover fatores de proteção dos comportamentos aditivos e dependências	43
Prioridade 3	Implementar uma intervenção territorializada	14. Implementar o Programa de Orientação Vocacional e Profissional	44
		15. Dinamizar a realização de fóruns locais	46
		16. Reforçar a implementação do Programa FIOS – Formar, Inserir e Ocupar Socialmente	47
		17. Identificar e caracterizar o perfil profissional dos inscritos na Agência de Emprego e não inscritos sinalizados pelas entidades parceiras, através de uma abordagem personalizada de orientação.	48
		18. Proporcionar formação em competências digitais	49
		19. Assegurar uma resposta integrada e sistemática de acompanhamento psicossocial que potencie a capacitação e a autonomia das famílias	51
Prioridade 4	Garantir o conhecimento adequado sobre o fenómeno da pobreza na Região	20. Monitorizar e avaliar a qualidade da resposta creche e o impacto no desenvolvimento psicossocial e cognitivo das crianças integradas na creche de Água de Pau	52
		21. Efetuar um estudo de caracterização socioeconómica dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) residentes na vila de Água de Pau	53

## Prioridade 1- Assegurar a todas as crianças e jovens, desde o início de vida, um processo de desenvolvimento integral e inclusivo

### Ação 1: Implementar uma rede de suporte para a promoção da ida das crianças/jovens às consultas de especialidade, depois de encaminhados

#### Justificação

Regista-se uma elevada taxa de absentismo nas consultas de especialidade com consequências para o desenvolvimento das crianças e jovens.

#### Descrição

Preende-se criar uma rede de suporte que permita a identificação das crianças/jovens que são seguidas em consultas de saúde infantil e que são referenciados para consultas de especialidade, fazendo prevenção das situações de falta às referidas consultas.

#### Objetivos:

- Criar um fluxograma de atuação;
- Promover a frequência de consultas de especialidade pelas crianças e jovens até aos 18 anos, residentes na vila de Água de Pau.

Tipo de ação	Nova
Destinatários	Crianças a Jovens até aos 18 anos da freguesia de Água de Pau
Responsável	Direção Regional da Prevenção Combate às Dependências e Direção Regional da Saúde (Unidade de Saúde de Água de Pau)
Parceiros	Instituto de Segurança Social dos Açores; Escola Básica Integrada de Água de Pau; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Lagoa
Impacto	Elevado

Indicadores	Sit. Inicial
1	Data da criação do fluxograma
2	Taxa de frequência de consultas de especialidade de crianças e jovens até aos 18 anos de idade $= \frac{\text{Número de jovens que realizaram consulta}}{\text{Número de jovens com encaminhamento para consulta de especialidade}} \times 100$

Metas	2019	2020	2021
1	Até 31 de dezembro de 2019	-	-
2		90%	100%

## Ação 2: Realizar consultas de enfermagem especializada em Saúde Infantil e Pediatria, às crianças com 30 meses na Unidade de Saúde de Água de Pau

### Justificação

Verifica-se um reduzido número de crianças com sinalização e acompanhamento pela equipa de Intervenção Precoce (3 crianças no ano letivo 2018/2019). As alterações do atraso do desenvolvimento infantil, em muitas crianças, são detetadas e sinalizadas apenas quando da admissão no Jardim-de –Infância (JI) da Escola Básica Integrada de Água de Pau (EBI Água de Pau). No ano letivo 2018/2019 estiveram inscritas 3 crianças com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA) no JI da EBI Água de Pau. Esta perturbação é muito frequente em Portugal, sendo que, a prevalência estimada é de 1 caso em cada 1000 crianças em idade escolar e apesar do questionário Modified Checklist for Autism in Toddlers (M-CHAT) estar disponível no programa de registo “Medicine One” na área de Saúde infantil e existir recomendações para o seu preenchimento na consulta entre os 16 e 30 meses verifica-se que este instrumento muitas vezes não é preenchido nas consultas dos 18 e/ou 24 meses.

### Descrição

As consultas de enfermagem especializada em Saúde Infantil e Pediatria às crianças com 30 meses vão permitir uma avaliação formal do desenvolvimento nesta fase inicial da vida, de forma a verificar se o desenvolvimento da criança se está a realizar normalmente e detetar precocemente sinais de alerta (quando existirem), de forma a atuar o mais cedo possível e em conformidade com o que foi detetado, para potenciar o desenvolvimento de cada criança. Assim, o diagnóstico precoce e a intervenção atempada e adequada, melhoram o prognóstico, obtendo-se assim ganhos em saúde.

Nesta consulta será aplicado o questionário Modified Checklist for Autism in Toddlers (M-CHAT) e a Escala Avaliação do Desenvolvimento de *Mary Sheridan* modificada.

#### Objetivos:

- Efetuar consultas de enfermagem especializada em Saúde Infantil e Pediatria, às crianças com 30 meses na Unidade de Saúde de Água de Pau (enfermeira especialista em saúde infantil e pediatria);
- Avaliar e promover o crescimento e desenvolvimento da criança, com orientação antecipatória às famílias para a maximização do potencial de desenvolvimento infantil.

#### Atividades:

- Aplicar os itens da Escala de Avaliação do Desenvolvimento de *Mary Sheridan* modificada;
- Aplicar o questionário M-Chat para rastreio de perturbações do espectro do autismo, aos pais da criança;
- Averiguar a presença de sinais de alarme;
- Encaminhar, se necessário, para médico de família, a equipa de intervenção precoce ou outro profissional especializado e recursos da comunidade.

Tipo de Ação	Nova
Destinatários	Crianças com 30 meses inscritas na Unidade de Saúde de Água de Pau
Responsável	Unidade de Saúde de Água de Pau
Parceiros	Profissionais de saúde da Unidade de Saúde de Água de Pau
Impacto	Elevado

Indicadores		Sit. Inicial	
1	<p>Taxa de utilização das consultas de enfermagem especializada em Saúde Infantil das crianças com 30 meses:</p> $= \frac{N^{\circ} \text{ de crianças com 30 meses com consulta de enfermagem especializada em Saúde Infantil}}{N^{\circ} \text{ de crianças com 30 meses inscritas na US Água de Pau}} \times 100$	-	
Metas			
	2019	2020	2021
1	20%	50%	Realização de 20% de consultas de enfermagem especializada em saúde infantil às crianças com alteração do DPM (Desenvolvimento PsicoMotor) e que apresentaram sinais de autismo que justificou a avaliação formal por técnicos de neuro desenvolvimento.

### Ação 3: Realizar consultas de enfermagem especializada de planeamento familiar (PF)

#### Justificação

Verifica-se, frequentemente, em consultas de saúde materna, a existência de muitas gestações não planeadas com inexistência de condições (financeiras, sociais, familiares e outras) para as mesmas.

#### Descrição

Pretende-se, através das consultas de planeamento familiar, sensibilizar para a importância da adoção de comportamentos que visam a prevenção das gestações não planeadas, bem como o planeamento pré- concecional responsável e eficiente das gravidezes planeadas e desejadas. Paralelamente, pretende-se também sensibilizar para a importância e mecanismos de prevenção de contágio de infeções sexualmente transmissíveis, através da realização de consultas às mulheres em idade fértil inscritas na Unidade de Saúde de Água de Pau.

#### Objetivos:

- Realizar consultas de enfermagem especializada de planeamento familiar (PF) a 50% das mulheres em idade fértil inscritas em planeamento familiar na Unidade de Saúde de Água de Pau (USAP);
- Contribuir para que 10% das mulheres em idade fértil sem uso de método contraceutivo adotam contraceção eficaz.

#### Atividades:

O profissional de enfermagem, especialista em saúde materna, obstétrica e ginecológica (SMOG):

- Convoca e agenda as mulheres em idade fértil inscritas em planeamento familiar na Unidade de Saúde de Água de Pau, com colaboração dos serviços administrativos da respetiva unidade de saúde;
- Realiza as consultas de enfermagem especializada em saúde materna, obstétrica e ginecológica;
- Informa e orienta em matéria de planeamento familiar, pré- concecional e prevenção de infeções sexualmente transmissíveis;
- Informa e orienta sobre recursos disponíveis na comunidade no âmbito de planeamento familiar e pré- concecional;
- Promove a decisão esclarecida no âmbito do planeamento familiar e pré- concecional;
- Utiliza o método demonstrativo com recurso aos métodos contraceutivos de modo a prevenir a parentalidade precoce e infeções sexualmente transmissíveis;
- Realiza encaminhamento, se necessário, para outros técnicos especializados, de acordo com os diagnósticos de enfermagem;
- Procede ao registo de toda a informação no programa informático (MedicineOne®) e respetivo boletim de saúde reprodutiva/ planeamento familiar e outro documento se necessário.

Tipo de ação	Melhoria
Destinatários	Mulheres em idade fértil inscritas em planeamento familiar na Unidade de Saúde de Água de Pau
Responsável	Unidade de Saúde de Água de Pau
Parceiros	Não aplicável
Impacto	Grande

Indicadores		Sit. Inicial	
1	Taxa de utilização das consultas de enfermagem especializada em saúde materna, obstétrica e ginecológica (SMOG)  $= \frac{N^{\circ} \text{ de mulheres com consulta de enfermagem especializada em SMOG}}{N^{\circ} \text{ de mulheres em idade fértil inscritas no programa de PF na USAP}} \times 100$	-	
Metas			
	2019	2020	2021
1	15%	95%	98%

## Ação 4: Efetuar rastreios de saúde oral

### Justificação

Entre os problemas dentários, é a cárie que atinge o maior número de indivíduos, seguindo-se os problemas periodontais e a fluorose dentária, por serem endémicos nos Açores. Por outro lado, verifica-se que são as pessoas em situação de pobreza que têm mais dificuldades em aceder a este tipo de tratamentos fora do Serviço Regional de Saúde.

### Descrição

Este programa de saúde oral no Centro de Saúde de Ponta Delgada, na área da prevenção e promoção de saúde oral, é de primordial importância, de modo a prevenir as enfermidades bucais, identificar as necessidades de saúde oral da comunidade e indicar a melhor maneira de utilizar os recursos disponíveis e educar os indivíduos nesta área.

Desta forma, procura-se diagnosticar precocemente as doenças orais na comunidade escolar, melhorando o estado de saúde oral da comunidade estudantil, diminuindo a incidência e prevalência da cárie dentária e dos problemas gengivais;

Para o desempenho desta missão, o dentista deverá identificar e medir os problemas, fazer o diagnóstico das doenças dentárias, a fim de poder traçar um plano de ação.

### Objetivos:

- Diminuir os índices das doenças da boca na população escolarizada;
- Diminuir o índice CPOD (dentes cariados, perdidos e obturados na dentição permanente).

### Atividades:

- Organizar visitas e atividades de promoção de saúde oral nas escolas da freguesia de Água de Pau;
- Colaborar com a comunidade e Centro de Saúde em todos os eventos que contribuem para uma melhoria da saúde oral da população escolar açoriana.

Tipo de ação	Melhoria		
Destinatários	Alunos das escolas da freguesia de Água de Pau nas idades preconizadas pela Direção Regional da Saúde		
Responsável	Serviço de Saúde Oral do Centro de Saúde de Ponta Delgada		
Parceiros	Escolas da vila de Água de Pau		
Impacto	Elevado		
Indicadores		Sit. Inicial	
1	Percentagem de alunos isentos de carie aos 6/7 anos de idade	29%	
2	Índice CPOD (dentes cariados, perdidos e obturados na dentição permanente) dos alunos com 13/14 anos de idade	1.09	
Metas			
	2019	2020	2021
1	35%	40%	50%
2	1.05	1.03	1.01



## Ação 5: Implementar o Projeto “Os Super Saudáveis” na Escola Básica Integrada de Água de Pau

### Justificação

Verifica-se uma elevada taxa de obesidade entre as crianças e adolescentes de Água de Pau.

### Descrição

A implementação do projeto "Os Super Saudáveis" (da autoria da Liga Portuguesa Contra o Cancro) nas escolas da RAA é uma das ações apresentadas no Programa Regional para a Promoção da Alimentação Saudável (PRPAS) 2018-2020. O projeto baseia-se no conceito de um jogo em formato de cartas colecionáveis, em que a criança aprende práticas de alimentação saudável com os colegas, pais e professores.

#### Objetivos:

- Diminuir o consumo de produtos processados;
- Fomentar hábitos alimentares mais saudáveis nas crianças;
- Incentivar e capacitar pais e encarregados de educação para escolhas alimentares mais adequadas do ponto de vista nutricional.

#### Atividades:

- O projeto desenvolve-se uma vez por semana, durante 5 semanas, através da realização de uma sessão de educação alimentar, com uma duração máxima de 45 minutos.
- Ao almoço e lanche deverão ser oferecidos os alimentos a promover e, após a sua ingestão, as crianças recebem a respetiva carta colecionável. São alvo as turmas do 4º ano de escolaridade.

São na totalidade 15 cartas, que representam 15 alimentos saudáveis, cada um com diferentes características, em função do grupo alimentar da roda a que pertence.

Este projeto integra um conjunto de medidas de promoção da alimentação saudável direcionadas para o público infantil, pais e organizações, das quais se destaca, entre outras, a implementação a partir de 2019 do Manual orientador para uma alimentação saudável na Creche.

Tipo de ação	Nova		
Destinatários	Crianças das 3 turmas do 4º ano de escolaridade		
Responsável	Direção Regional da Saúde		
Parceiros	Núcleo Regional dos Açores da Liga Portuguesa Contra o Cancro (NRA LPCC); Secretaria Regional da Saúde (SRS) e Secretaria Regional da Educação e Cultura (SREC)		
Impacto	Médio		
<b>Indicadores</b>		<b>Sit. Inicial</b>	
1	Percentagem de alunos abrangidos (4º ano de escolaridade)		100% (47 alunos)
<b>Metas</b>			
	2019	2020	2021
1	100%	100%	100%

## Ação 6: Dinamizar grupos de pais e outras figuras parentais com recurso a programas de educação parental

### Justificação

Regista-se um elevado número de pais e mães que expressam dificuldades no exercício das respetivas funções parentais.

### Descrição

#### **Projeto 1 (P1): Aplicar os programas *Anos Incríveis e Mais Família Mais Jovem***

**Descrição:** Inserido na presente ação serão aplicados os programas de educação parental, com destaque para os programas *Anos Incríveis* e *Mais Família Mais Jovem* pelo seu cariz preventivo, reparador e terapêutico, através da promoção das boas práticas parentais, no sucesso escolar da criança e/ou jovem, no desenvolvimento de suas potencialidades e na prevenção infantil do ponto de vista das relações e do bom-trato.

#### **Objetivos:**

- Promover o exercício de uma parentalidade positiva assente na capacitação da autonomia familiar e na socialização da criança na comunidade.

#### **Atividades:**

- A Equipa de Educação Parental envolve os facilitadores na planificação do grupo, reuniões de seleção das famílias a integrar o grupo de pais;
- A equipa presta orientação aos facilitadores ao nível da programação das sessões, ajustamento de objetivos e práticas recomendadas na fase da monitorização (após a 6ª sessão quando aplicado o MFMJ e após a 7ª sessão quando for o programa AI) e da avaliação final, esta realizada após término do programa, sempre com o objetivo de otimizar os resultados alcançados.

**Duração:** Programa Mais Família Mais Jovem (MFMJ) 12 sessões; Anos Incríveis (AI) 14 sessões;

#### **Projeto 2 (P2): Aplicar o Programa *Bem-te-quer***

**Descrição:** Esta ação surge da necessidade identificada de concretizar intervenções psicossociais logo nos primeiros anos de vida de uma criança, pois são estas intervenções as que se revelam mais eficazes. O "Bem-Te-Quero" destina-se a pais e outros cuidadores de crianças até aos dezoito meses.

#### **Objetivos:**

- Realizar sessões dirigidas a pais e cuidadores, as quais visam educar para a parentalidade, desenvolvendo um especial enfoque na estimulação sensorial, psicomotora e cognitiva, nos cuidados físicos, emocionais e sociais e nos modelos educativos parentais.

#### **Atividades:**

- Realização de 20 sessões, cada uma de 90 minutos. Aplicações preliminares do "Bem-Te-Quero" indicam que o número ideal de participantes deve variar entre 3 e 6 famílias.

#### **Projeto 3 (P3): Implementar o Programa "Famílias Com(s)Ciência"**

**Descrição:** Em janeiro de 2019, foram estabelecidos contatos com o Expolab - Centro de Ciência Viva, no sentido desta Entidade passar a ser parceira ativa do ISSA, na missão de contribuir para a minimização e combate a ciclos de pobreza instalados, sendo que o meio primordial para se atingir este fim é pela educação. É neste sentido, que nasce o Projeto: "*Famílias Com(s)Ciência*"

#### **Objetivos:**

- Fortalecer laços familiares, entre pais e filhos;
- Incutir hábitos de acompanhamento pedagógico dos pais face aos seus filhos, independentemente de terem ou não conhecimentos escolares;
- Diligenciar o contacto dos pais com realidades culturais e científicas, que normalmente não têm acesso, e potenciar a aquisição de conhecimentos, de forma a poderem valorizar os conhecimentos adquiridos pelos filhos no contexto escolar;

**Atividades:**

Foram planeadas, com o Expolab, um conjunto de atividades a serem desenvolvidas junto de grupos de 16 pessoas (8 pais e 8 filhos com idades entre os 10 e os 16 anos), acompanhados pelo Núcleo de Ação Social (NAS) de Lagoa.

Tipo de ação	Melhoria
Destinatários	Pais e outras figuras parentais de crianças e jovens residentes na vila de Água de Pau
Responsável	Instituto da Segurança Social dos Açores e Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Lagoa
Parceiros	Casa do Povo de Água de Pau, Junta de Freguesia de Água de Pau, Câmara Municipal de Lagoa, Escolas, Unidade de Saúde da Lagoa, Expolab.
Impacto	Grande

Indicadores		Sit. Inicial
1	Número de pais e cuidadores abrangidos (P1)	6 (2018)
2	Número de pais e cuidadores abrangidos (P2)	11 (2018)
3	Número de pais e filhos abrangidos (P3)	--

Metas				
	2019	2020	2021	
1	10	10	10	
2	10	10	10	
3	16	16	16	

## Ação 7: Apoiar o estudo dos alunos matriculados nos 5.º e 6.º anos de escolaridade através da criação de pontos de apoio escolar

### Justificação

Constata-se uma elevada percentagem de retenções no ensino básico no grupo de alunos matriculados no 2.º ciclo do ensino básico (23,80%), correspondendo a taxa da RAA, no mesmo ciclo a 7,50%.

### Descrição

A Junta de Freguesia e a Casa do Povo de Água de Pau e outras Associações Locais criarão espaços facilitadores de hábitos e métodos de estudo e mobilizadores do gosto pela aprendizagem, destinados aos alunos dos 5.º e 6.º anos de escolaridade, que funcionarão após o período letivo. Entre os responsáveis e os parceiros da ação serão mobilizados os recursos necessários.

A Escola Básica Integrada de Água de Pau identificará todos os alunos dos 5.º e 6.º anos de escolaridade que foram retidos no ano letivo anterior e os que transitaram para o 6.º ano com resultados pouco satisfatórios (exemplo: níveis inferiores a 3, cumulativamente, nas áreas de Português e de Matemática). Elaborará uma lista, com a colaboração com o Serviço de Ação Social, priorizando não só os resultados académicos, mas também tendo em conta as necessidades das famílias dos alunos. Posteriormente, os elementos do Serviço de Ação Social contactarão as famílias, no sentido de as informar sobre a existência dos pontos de apoio/regras de funcionamento e sobre a importância/frequência dos mesmos para a consolidação das aprendizagens escolares.

Durante o decorrer do ano letivo os elementos do Serviço de Ação Social acompanharão e mobilizarão todos os procedimentos necessários para que a frequência dos espaços pelos alunos se mantenha e a Escola Básica Integrada de Água de Pau, em parceria com respetivos diretores das turmas em que se encontram integrados os alunos, fará um acompanhamento ao impacto da frequência no desempenho escolar dos mesmos.

Tipo de ação	Nova
Destinatários	Alunos do 2.º ciclo da Escola Básica Integrada de Água de Pau
Responsável	Câmara Municipal de Lagoa, Junta de Freguesia de Água de Pau, Casa do Povo de Pau e Associações Locais
Parceiros	Escola Básica Integrada de Água de Pau, Instituto da Segurança Social dos Açores
Impacto	Elevado

Indicadores	Sit. Inicial	
1	Conceção do projeto e início da sua implementação	n.a.
3	N.º de alunos que frequentam os pontos de apoio	n.a.
2	Taxa de retenção no 2.º ciclo do ensino básico	23,80% (101 alunos - ano letivo 2017/2018)

Metas			
	2019	2020	2021
1	Implementação no ano letivo de 2019/2020	---	---
2	20	25	30
3	---	Diminuição de 10%	Diminuição de 15%

## Ação 8: Implementar o projeto-piloto “Ciência na Escola”

### Justificação

Assiste-se à necessidade de desenvolver ações de divulgação de ciência e tecnologia junto das crianças do 1º ciclo do ensino básico da EBI de Água de Pau, enquanto medida de estimulação da curiosidade científica e tecnológica e por essa via, de contribuição para a promoção do sucesso escolar.

### Descrição

A iniciativa "Ciência na Escola" consiste no desenvolvimento de ações de divulgação de ciência e tecnologia junto de um conjunto pré-definido de escolas que serão levadas a cabo pelos quatro Centros de Ciência localizados em S. Miguel: o Observatório Astronómico de Santana (OASA), o Observatório Vulcanológico (OVGA), o Expolab e o Observatório Microbiano (OMIC).

As atividades de ciências experimentais são multidisciplinares e permitem o desenvolvimento de competências também nas áreas de português, matemática e outras disciplinas.

Tipo de ação	Nova
Destinatários	Crianças do 1º ciclo da Escola Básica Integrada de Água de Pau
Responsável	Direção Regional da Ciência e Tecnologia
Parceiros	Escola Básica e Integrada de Água de Pau
Impacto	Médio

Indicadores		Sit. Inicial
1	Percentagem de crianças do 1.º ciclo da escola Básica Integrada de Água de Pau participantes nas iniciativas do Projeto “Ciência na Escola”	-

Metas			
	2019	2020	2021
1	60%	80%	80%

## Ação 9: Criar um centro de atividades de tempos livres (CATL) para 20 utentes na vila de Água de Pau

### Justificação

Existe necessidade de reforçar a oferta da resposta de atividades de tempos livres para crianças e jovens dos 3 aos 18 anos de idade na vila de Água de Pau de forma a responder à procura verificada e tendo em conta o papel desta resposta, quer na promoção do sucesso escolar, quer no apoio à conciliação da vida profissional pessoal e familiar.

### Descrição

Com esta ação pretende-se aumentar a capacidade dos centros de atividades de tempos livres na vila de Água de Pau. Os centros de atividades de tempos livres pretendem proporcionar às crianças experiências que concorram para o seu crescimento como pessoas, satisfazendo as suas necessidades de ordem física, intelectual, afetiva e social, criando um ambiente propício ao desenvolvimento da personalidade de cada criança, por forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um. Os CATL favorecem a inter-relação família-escola / comunidade-estabelecimento, em ordem a uma valorização, aproveitamento e recuperação de todos os recursos do meio.

Tipo de ação	Melhoria
Destinatários	Crianças e jovens dos 3 aos 18 anos de idade
Responsável	Casa do Povo de Água de Pau
Parceiros	Instituto da Segurança Social dos Açores e Direção Regional da Solidariedade Social
Impacto	Elevado

Indicadores	Sit. Inicial	
1	Data de criação do centro de atividades de tempos livres (CATL)	-
2	Nº de crianças abrangidas	91

Metas			
	2019	2020	2021
1	Até dezembro		
2	106	111	111

## Ação 10: Realizar campos de férias na vila de Água de Pau

### Justificação

Verifica-se a existência de jovens em situações de risco, sem ocupação dos seus tempos livres, durante o período de interrupções letivas.

### Descrição

A atividade – “Lagoa ativa, famílias em movimento 2019” (continuidade da ação já desenvolvida em 2017 e 2018) tem vindo a ser realizada desde o ano de 2017, através da realização de campos de férias, uma vez que se mantém a necessidade anteriormente diagnosticada de ocupar os jovens em situação de risco social.

Um dos campos de férias tem como locais de funcionamento a Escola Básica Integrada de Água de Pau, o Pavilhão e a Piscina do Complexo Desportivo de Água de Pau e a área envolvente da freguesia (campo e mar). Outros locais poderão ser utilizados, conforme o plano de atividades do campo de férias. A sua intervenção centrar-se-á nos períodos de férias escolares da Páscoa e de verão, uma alternativa ao após aulas, assumindo o campo de férias um carácter complementar que visa responder às necessidades familiares no acompanhamento das crianças e jovens durante as pausas escolares, em particular junto de extratos sociais mais desfavorecidos.

O principal objetivo da realização dos campos de férias prende-se com a necessidade de, terminados os períodos letivos, manter um acompanhamento próximo a estes jovens e seus agregados familiares, de modo a facilitar a continuidade do trabalho que se encontra a ser desenvolvido no âmbito da Parceria de Intervenção Comunitária (PIC), garantindo que o período de férias escolares não potencie retrocessos ao nível do acompanhamento realizado durante todo o ano letivo.

### Objetivos:

- Garantir a promoção de estilos de vida saudável através da prática desportiva, bem como a ocupação de jovens provenientes de contextos de risco social durante o período de interrupção letiva.
- Realizar junto dos jovens e suas famílias, um trabalho de prevenção de comportamentos de risco, aos quais estes jovens se encontram mais expostos durante este período de férias letivas, quando se encontram sem qualquer tipo de ocupação, através da criação de momentos lúdicos e de lazer. Estes momentos são ainda essenciais para a criação/fortalecimento de uma relação de maior proximidade e confiança entre os técnicos, os jovens envolvidos e seus pais.
- Contribuir para o desenvolvimento de relações interpessoais nos participantes, espírito de equipa, lealdade, ética e demais valores fundamentais para o desenvolvimento humano;
- Contribuir para o desenvolvimento da autoestima, do empenhamento pessoal e do espírito de liderança, numa perspetiva de construção e consolidação de valores essenciais para o desenvolvimento humano.
- Dar a conhecer o meio natural, cultural, social e urbano que nos rodeia.

### Atividades:

- Manter-se-á a programação de um conjunto de atividades desportivas variadas (surf, tiro com arco, voleibol, ténis, jogos náuticos, skatepark, entre outras) a serem desenvolvidas nos meses de junho e julho.
- Proporcionar na ocupação dos tempos livres das crianças e jovens, um conjunto de atividades formativas de carácter lúdico, cultural e desportivo, num ambiente educativo e recreativo;

Tipo de ação	Melhoria
Destinatários	Crianças e jovens entre os 10 e os 15 anos e seus pais, residentes nas freguesias de Santa Cruz e Água de Pau;
Responsável	Instituto da Segurança Social dos Açores, Câmara Municipal de Lagoa e Clube Desportivo de Água de Pau
Parceiros	Clubes desportivos locais e Escola Básica Integrada de Água de Pau
Impacto	Médio

Indicadores		Sit. Inicial	
1	Nº de jovens e de pais participantes nos campos de férias	70	
Metas			
	2019	2020	2021
1	70	80	90



## **Ação 11: Implementar um programa para a promoção do intercâmbio social e cultural entre a comunidade da vila de Água de Pau e as restantes freguesias do concelho de Lagoa**

### **Justificação**

Verifica-se resistência dos residentes das freguesias mais afastadas da cidade de Lagoa em se deslocarem para a sede do concelho. No caso de Água de Pau essa resistência é histórica e condiciona a vida das pessoas, que evitam trabalhar, relacionarem-se e estudar fora da sua vila. O receio de sair da freguesia de Água de Pau tem vindo a comprometer o desenvolvimento integral dos alunos, nomeadamente quando os seus pais e encarregados de educação se recusam, por exemplo, a realizar consultas no Hospital de Ponta Delgada. Também aquando da procura de estágios para os alunos fora da vila, verifica-se um grande constrangimento por parte dos mesmos, traduzindo-se inclusive, na recusa em participar.

### **Descrição**

#### **Projeto 1: Implementar o Projeto “INSPIRAL” – projeto educativo e cultural**

**Descrição:** Trata-se de um projeto educativo e cultural da responsabilidade da Câmara Municipal de Lagoa, com o intuito de dar notoriedade aos espaços culturais e educativos do concelho. Esta iniciativa pretende combater este fechamento de horizontes, considerado obstáculo ao desenvolvimento.

O Programa “INSPIRAL” consiste num projeto itinerante assente na Cultura, História, Educação e Juventude que pretende congrega as forças vivas do concelho e das suas gentes, ao longo do ano de 2019, aliado à boa gastronomia, com oferta de produtos típicos.

#### **Objetivos:**

- Promover a interação entre as diferentes freguesias do concelho de Lagoa aproximando-as da sede do concelho.

#### **Atividades:**

- O evento consiste em 9 sessões, terminando com um evento-mãe, na Praça do Nonagon. Este evento conta com a 7ª edição da Feira de Ocupação de Tempos Livres para Crianças e Jovens, promovida pela Associação de Pais da Escola Básica Integrada de Lagoa, numa parceria com a Autarquia da Lagoa e a Escola Básica Integrada de Lagoa. Pretende-se que cada instituição do concelho esteja representada, sendo que estarão presentes todas as freguesias, prevendo-se a presença de 500 alunos da vila de Água de Pau;
- O evento final do *INSPIRAL* irá integrar várias atuações artísticas e musicais com a participação de diversos grupos e bandas filarmónicas, assim como participantes que já assistiram às várias sessões do “Inspirál”, que iniciaram em 2018. Trata-se de um evento diferenciador e que pretende cativar a atenção do público para os espaços e equipamentos culturais do concelho. O *INSPIRAL* irá, assim, abranger museus, escolas e outros espaços públicos culturais que serão o palco de novas sonoridades, com atividades mensais que percorrerão as diversas freguesias;
- Realização de um grande evento anual com artistas locais, nacionais e internacionais.

#### **Projeto 2: Promover atividades conjuntas entre alunos da Escola B.I. de Água de Pau e alunos das outras escolas do concelho**

**Descrição:** Com o presente projeto procura-se reduzir o “receio” e a recusa demonstrada pelos jovens e adultos de Água de Pau em se deslocar para fora da freguesia para realização de atividades importantes do dia-a-dia (idas a consultas médicas, procura do primeiro emprego, realização de estágios profissionais e escolares, etc.). Desta forma, se desde cedo se desmistificar o receio da saída, e se a tornarmos em algo recorrente/rotineiro, poderemos contribuir para uma melhor inserção na vida ativa dos alunos.

#### **Objetivos:**

- Fomentar, desde cedo, nas crianças e jovens, o prazer de estar e conviver com pessoas de outros locais, de outras freguesias;
- Atenuar rivalidades existentes entre alguns habitantes de Água de Pau (jovens e adultos) e os restantes habitantes do Concelho.

**Atividades:**

- Concurso Interescolar “Dia da Europa” para os alunos do 1º Ciclo da Escola Básica Integrada de Água de Pau e da Escola Básica Integrada de Lagoa. A atividade organizada pela Câmara Municipal de Lagoa será preparada pelos alunos da Escola Secundária de Lagoa;
- Almoço convívio e realização da atividade *Geocaching*, preparada pelo Clube de *Geocaching* da Escola Secundária da Lagoa, destinada aos alunos do 9º ano da Escola Básica Integrada Água de Pau;
- Almoço convívio e realização de atividade de Eco-trilhos, preparada pelo Clube de Eco-trilhos da Escola Básica Integrada de Lagoa, para 32 alunos do 2º Ciclo da Escola Básica Integrada Água de Pau e da Escola Básica Integrada de Lagoa.

Tipo de ação	Nova		
Destinatários	Alunos dos três ciclos de ensino da Escola Básica e Integrada de Água de Pau, da Escola Básica e Integrada de Lagoa e Escola Secundária de Lagoa assim como a comunidade em geral		
Responsável	Câmara Municipal de Lagoa (Serviços de Educação e Cultura) e Direção Regional da Educação		
Parceiros	Escola Básica Integrada e Escola Secundária da Lagoa, Escola Básica e Integrada de Água de Pau, Associação de Pais, entidades culturais, educativas e desportivas do concelho e os artesãos locais		
Impacto	Grande		
<b>Indicadores</b>		<b>Sit. Inicial</b>	
1	N.º de participantes no Projeto 1		-
2	Nº de eventos realizados no Projeto 2		-
3	Nº de alunos abrangidos no Projeto 2		-
<b>Metas</b>			
	2019	2020	2021
1	500	500	500
2	3	3	3
3	110	110	110

## Ação 12: Implementar uma rede de suporte para utentes com consumos de substâncias psicoativas na comunidade

### Justificação

Regista-se a presença de grupos sociais em situações específicas de risco social ligado à toxic dependência.

### Descrição

Serão realizadas reuniões mensais entre as equipas da área social e da saúde (equipas de saúde escolar, Associação ARRISCA e Associação Alternativa) para discussão de casos com vista à construção de Planos Individuais de Reabilitação de cada um dos utentes. Será efetuada uma avaliação sistemática dos procedimentos adotados com vista à sua melhoria.

Tipo de Ação	Melhoria		
Destinatários	População de Água de Pau com consumos de substâncias psicoativas		
Responsável	DRPCD		
Parceiros	ISSA, Associação ARRISCA, Associação Alternativa; PSP		
Impacto	Grande		
<b>Indicadores</b>			<b>Sit. Inicial</b>
1	Proporção de utentes com Plano Individualizado de Reabilitação/Nº de utentes sinalizados		-
<b>Metas</b>			
	2019	2020	2021
1	75%	90%	100%

### Ação 13: Promover fatores de proteção dos comportamentos aditivos e dependências

#### Justificação

Observa-se um elevado número de jovens em situação de risco ou inseridos em contextos sociais e de hábitos de vida quotidiana potencialmente de elevado risco. A toxicodependência e o álcool têm um impacto muito relevante na desestruturação da vida dos jovens, na violência doméstica e no risco a que as crianças estão sujeitas.

#### Descrição

Será implementada a metodologia do Teatro do Oprimido na prevenção de Comportamentos Aditivos e Dependências. Trata-se de uma metodologia que pretende complementar as atividades já realizadas pelas equipas de saúde escolar na prevenção das dependências. Durante o ano letivo 2018/2019 os profissionais da saúde escolar receberem formação específica que lhes permite a implementação desta metodologia. A metodologia é dirigida aos alunos do 8º ano tendo em conta o estágio de desenvolvimento e as temáticas definidas como obrigatórias para saúde escolar através do Manual de Operacionalização para a saúde escolar.

Justificação e pertinência do uso do Teatro do Oprimido- A expressão dramática tem um potencial de sensibilizar o ser humano num sentido profundo, ou seja, não só acorda todos os sentidos que nos colocam em comunicação com o mundo exterior (visão, audição, tato, olfato e gosto) mas também desperta a sensibilidade para o autoconhecimento através de um diálogo interno. É por isso que a expressão através das artes cénicas de uma forma geral e do teatro em particular se torna um desafio pois é um constante balanço entre a dor da exposição e o prazer da expressão, o medo do desconhecido e a curiosidade de nos aventurarmos. Mais do que um género ou uma forma de fazer teatro, a estética do Teatro do Oprimido é uma metodologia de trabalho em que o principal objetivo não é tanto a criação de um espetáculo teatral, mas antes o desenvolvimento de competências humanas numa tripla vertente: pedagógica, social e terapêutica. A expressão através do Teatro de uma maneira geral, e do Teatro do Oprimido em específico, abre espaço para que cada ser humano alargue e aprofunde a sua visão da vida numa atividade global que compreende várias dimensões do seu Ser: corporal, verbal, intelectual, emocional, afetiva e espiritual. Neste sentido, o debate através do teatro é verdadeiramente um palco onde cada ser humano tem a oportunidade de aprender a fazer escolhas e a tomar decisões de forma mais consciente e, por isso, livre.

Tipo de Ação	Melhoria		
Destinatários	Jovens do 8º ano da EBI de Água de Pau		
Responsável	Direção Regional da Prevenção e Combate às Dependências		
Parceiros	Direção Regional da Educação e Escola Básica Integrada de Água de Pau		
Impacto	Grande		
Indicadores		Sit. Inicial	
1	Nº de sessões do teatro do Oprimido realizadas na EBI de Água de Pau	-	
2	Proporção de alunos do 8.º ano abrangidos pelas sessões		
Metas			
	2019	2020	2021
1	2 sessões	5 sessões	7 sessões
2	25% (ano letivo 2019/2020)	50% (ano letivo 2020/2021)	65% (ano letivo 2021/2022)

### Prioridade 3- Implementar uma intervenção territorializada

#### Ação 14: Implementar o Programa de Orientação Vocacional e Profissional

##### Justificação

Regista-se um número significativo de desempregados jovens na vila de Água de Pau.

##### Descrição

O Programa de Orientação Vocacional e Profissional irá permitir a identificação e o acompanhamento de perfis profissionais do público jovem desempregado, no sentido de formar e integrá-los no mercado de trabalho.

Será realizada uma triagem ao público alvo, que consistirá na verificação das competências, ou na ausência das mesmas, para a integração no mercado de trabalho.

Assim, o projeto consistirá em duas vertentes:

1. Jovens NEEF que necessitam de frequentar formação, para aquisição de competências profissionais;
2. Jovens NEEF com conhecimento e hábitos de trabalho, aptos a serem integrados nos Programas de Emprego ou em ofertas de trabalho.

Serão, igualmente, apresentadas as medidas de emprego, existentes na Região Autónoma dos Açores, para que os utentes conheçam os Programas de Emprego aos quais reúnem os requisitos a ser integrados. Será proporcionado a estes jovens, a experiência de viverem “um dia de trabalho”, em entidades parceiras do Núcleo de Ação Social de Lagoa (ISSA).

A par destas atividades, será realizado um acompanhamento contínuo no percurso destes jovens, por parte da equipa técnica do ISSA e DREQP, quer aquando da integração em formação ou em programas de emprego. Em parceria com o gabinete de empregabilidade da APPJ, os jovens terão conhecimento das ofertas de trabalho diárias, de forma a que possam realizar candidaturas a estas vagas de emprego.

##### Objetivos:

- Integrar desempregados jovens no Programa de Orientação Vocacional e Profissional

##### Atividades:

- Dar a conhecer, aos jovens, os conteúdos programáticos do Curso de “Aquisição de Competências Profissionais”, ministrado pela Rede Valorizar, bem como as Escolas Profissionais existentes na ilha e os cursos que cada uma leciona.
- Agendamento de visitas a algumas destas escolas, de forma a que possam assistir a aulas práticas dos cursos que tenham interesse em frequentar.
- Apresentação das medidas de emprego existentes na Região para que os utentes conheçam os Programas de Emprego aos quais reúnem os requisitos a ser integrados. Será proporcionado a estes jovens, a experiência de viverem “um dia de trabalho”, em entidades parceiras do Núcleo de Ação Social de Lagoa (ISSA).

Tipo de Ação	Nova
Destinatários	Jovens NEEF (até aos 29 anos) de Água de Pau
Responsável	Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional
Parceiros	Instituto da Segurança Social dos Açores, Escolas Profissionais e outras entidades
Impacto	Elevado

Indicadores		Sit. Inicial		
1	N.º de desempregados jovens integrados no Programa	10		
Metas				
	2019	2020	2021	
1	10	30	60	

## Ação 15: Dinamizar a realização de fóruns locais

### Justificação

Baixa participação social por parte da comunidade da freguesia de Água de Pau.

### Descrição

Ação piloto de promoção da participação e envolvimento das populações, através da dinamização de fóruns que sirvam de espaço para debate de questões cívicas e divulgação de informações de caráter transversal (educação, saúde, segurança, entre outros) e igualmente impulsionadores do desenvolvimento local.

### Objetivos:

- Promover a auscultação dos cidadãos, por freguesia, para efetuar o levantamento e diagnóstico das necessidades locais, recorrendo a uma metodologia bottom-up. Após este diagnóstico/levantamento, pretende-se a criação de plano de ação conjunto entre as várias entidades locais, de acordo com as necessidades identificadas pela população.
- Implementar respostas às necessidades identificadas e realizar um novo fórum local para devolver à comunidade as respostas já implementadas e as que virão a ser implementadas, para avaliação do grau de satisfação comunitário.

Tipo de Ação	Nova		
Destinatários	População residente na vila de Água de Pau		
Responsável	Equipa multissetorial		
Parceiros	Câmara Municipal de Lagoa, Escola Básica Integrada de Água de Pau, Paróquia de Água de Pau, IPSS's locais, associações culturais e recreativas locais		
Impacto	Médio		
<b>Indicadores</b>			<b>Sit. Inicial</b>
1	Nº de fóruns realizados		-
<b>Metas</b>			
	2019	2020	2021
1	2	2	2

## Ação 16: Reforçar a implementação do Programa FIOS – Formar, Inserir e Ocupar Socialmente

### Justificação

Atendendo à elevada percentagem de beneficiários de RSI face à população residente (16,1%), sendo a média da RAA de 7,7%, às situações de desemprego identificadas, bem como aos baixos níveis de escolaridade e de qualificação profissional de uma parte significativa da população da vila de Água de Pau, esta ação pretende promover a inserção socioprofissional, combater o desemprego, sobretudo o de longa duração e fomentar a aquisição de novas competências e qualificações socioprofissionais.

### Descrição

O Programa FIOS visa a participação de beneficiários do rendimento social de inserção que se encontrem desempregados, em programas de ocupação, por um período de 9 meses, que favoreçam a inserção no mercado de trabalho ou satisfaçam necessidades sociais, comunitárias ou ambientais, bem como o desenvolvimento de atividades no âmbito de atuação das instituições de solidariedade social.

São destinatários do Programa FIOS, os ativos com idade compreendida entre os 18 e os 55 anos, beneficiários de rendimento social de inserção, inscritos nas agências para a qualificação e emprego, com particulares fragilidades no acesso ao mercado de trabalho, nomeadamente sem escolaridade obrigatória e/ou com baixos níveis de qualificação profissional.

Podem ser entidades promotoras:

- Instituições Particulares de Solidariedade Social; Administração Pública central, regional e local; associações e cooperativas sem fins lucrativos.

### Objetivos:

- Promover a empregabilidade e a qualificação profissional, através da atividade ocupacional temporária de beneficiários do rendimento social de inserção que se encontrem desempregados;

- Proporcionar a aquisição e o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais, adequadas ao exercício de uma atividade, favorecendo a inserção laboral, a satisfação de necessidades sociais e a promoção do desenvolvimento sociocomunitário.

Tipo de ação	Melhoria
Destinatários	Beneficiários desempregados do Rendimento Social de Inserção residentes na vila de Água de Pau, com idades compreendidas entre os 18 e os 55 anos, inscritos nas agências para a qualificação e emprego
Responsável	Instituto da Segurança Social dos Açores e Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional
Parceiros	Direção Regional da Solidariedade Social, Câmara Municipal de Lagoa, Junta de Freguesia de vila de Água de Pau, Casa do Povo de Água de Pau e IPSS do concelho de Lagoa
Impacto	Elevado

Indicadores	Sit. Inicial
1	Proporção de beneficiários de RSI inscritos na Agência de Emprego integrados no Programa FIOS

Metas			
	2019	2020	2021
1	-	30%	30%



## Ação 17: Identificar e caracterizar o perfil profissional dos desempregados inscritos na Agência de Emprego ou não inscritos sinalizados pelos parceiros, através de uma abordagem personalizada de orientação

### Justificação

Apesar da diminuição no número de inscritos, cumpre-nos conhecer melhor os inscritos na freguesia, para que seja dado o encaminhamento mais adequado.

### Descrição

O Plano Pessoal de Emprego trata-se de uma medida basilar para o fomento da empregabilidade dos candidatos a emprego. Conceptualmente, apresenta-se como sendo um conjunto de ações previsíveis do processo de inserção no mercado de trabalho, pela procura ativa de emprego e pelas ações de acompanhamento, avaliação, controlo e encaminhamento para as várias ofertas de emprego, formação, programas de inserção socioprofissional ou outras medidas que os serviços públicos de emprego oferecem.

Trata-se de uma medida que será dinamizada por técnicos da Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional (DREQP) que decorrerá em instalações de entidade parceira, na freguesia, inscritos nos serviços públicos de emprego, assim como para os utentes sinalizados pelo Instituto da Segurança Social dos Açores (ISSA), com o objetivo específico de aumentar a empregabilidade.

Tipo de Ação	Melhoria
Destinatários	Desempregados inscritos na Agencia de Emprego e não inscritos sinalizados pelos parceiros
Responsável	Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional
Parceiros	Equipa Multissetorial
Impacto	Grande

Indicadores	Sit. Inicial
<p><b>Taxa de identificação do perfil dos desempregados</b></p> $= \frac{N^{\circ} \text{ de desempregados com perfil identificado}}{N^{\circ} \text{ de desempregados}} \times 100$	--
<p><b>Taxa de encaminhamento para o mercado de trabalho</b></p> $= \frac{N^{\circ} \text{ de desempregados encaminhados para o mercado de trabalho}}{N^{\circ} \text{ de desempregados com perfil identificado}} \times 100$	--

Metas	2019	2020	2021
1	60%	100%	100%
2	-	30%	40%

## Ação 18: Proporcionar formação em competências digitais

### Justificação

Verifica-se que determinados grupos sociais mais vulneráveis da sociedade têm visto aumentar a sua dificuldade de inserção social também devido à dificuldade que têm em acompanhar a evolução digital. Por outro lado, e noutras categorias sociais, constata-se o excesso de tempo passado nas redes sociais em desfavorecimento das relações interpessoais presenciais.

### Descrição

#### Projeto 1 - Promover a realização de cursos de competências digitais

**Descrição:** Com todo o desenvolvimento tecnológico e a premente necessidade de utilização de meios informáticos para diversas atividades quotidianas, pretende-se criar cursos para a aquisição de conhecimentos informáticos na ótica do utilizador. Com isso, pretende-se o desenvolvimento de competências pessoais, de inclusão digital, de inclusão científica e tecnológica e supervisão digital face aos filhos. Os cursos são destinados a adultos da freguesia de Água de Pau e restantes freguesias do concelho de Lagoa, com filhos em idade escolar e acompanhados pelo ISSA.

#### Objetivos:

- Promover a Inclusão Digital
- Promover o conhecimento científico-tecnológico e educativo
- Promover a supervisão/segurança digital
- Promover o desenvolvimento de competências pessoais

#### Atividades:

- Serão realizados pelo Expolab cursos de competências digitais, destinados a públicos mais vulneráveis. Com estes cursos pretende-se que os seus destinatários adquiram/melhem as suas competências.

#### Projeto 2 - Criar oficinas de competências digitais

**Descrição:** A inclusão social passa também pelo combate à infoexclusão e pela promoção do contacto com as novas tecnologias e recursos associados. Para tal, é imprescindível a formação da população, para o desenvolvimento destas competências digitais, em especial, quando associado a uma menor escolarização, como é o caso da população de Água de Pau.

#### Objetivos:

- Reduzir a infoexclusão da população adulta de Água de Pau.

#### Atividades:

- Realização de cursos de competências digitais básicas para que os pais possam orientar/ supervisionar o percurso escolar dos filhos e melhorar as suas competências pessoais;
- Realização de oficinas de curta duração na freguesia de Água de Pau, em horário pós-laboral, de modo a poder ser frequentado também pela população empregada, de modo a promover a literacia e a inclusão digitais e a aprendizagem ao longo da vida.

Tipo de ação	Melhoria
Destinatários	Adultos em idade ativa (25 aos 45 anos) e com filhos em idade escolar residentes na vila de Água de Pau (Projeto 1) População adulta da vila de Água de Pau (Projeto 2)
Responsável	Instituto da Segurança Social dos Açores e Centro de Desenvolvimento Infantojuvenil dos Açores, Expolab
Parceiros	Câmara Municipal de Lagoa, Escola Básica Integrada de Água de Pau, Junta de Freguesia de Água de Pau
Impacto	Médio

Indicadores		Sit. Inicial	
1	Número de pessoas abrangidas pelo curso de competências digitais (Projeto 1)	-	
2	Número de pessoas abrangidas pelo curso de competências digitais (Projeto 2)	-	
Metas			
	2019	2020	2021
1	16 pessoas (8 de Água de Pau e 8 das restantes freguesias do concelho de Lagoa)	16 pessoas (8 de Água de Pau e 8 das restantes freguesias do concelho de Lagoa)	16 pessoas (8 de Água de Pau e 8 das restantes freguesias do concelho de Lagoa)
2	80	96	96

## Ação 19: Assegurar uma resposta integrada e sistemática de acompanhamento psicossocial que potencie a capacitação e a autonomia das famílias

### Justificação

Existe a necessidade de se promover uma intervenção psicossocial sistemática que seja articulada, complementar e sistémica, de forma a aumentar a eficácia da intervenção ao nível da capacitação e autonomização das famílias.

### Descrição

Esta ação, a qual constitui um projeto-piloto, será desenvolvida pela equipa multidisciplinar em que estão representados os vários serviços públicos nomeadamente na área da saúde, educação, emprego e solidariedade social, em estreita articulação com os parceiros locais. Pretende-se, através de um trabalho colaborativo entre os vários intervenientes, potenciar sinergias entre os recursos existentes na comunidade e as próprias ações prevista no presente plano.

Serão selecionadas 10 famílias a partir da análise do seu perfil familiar, traçado segundo as necessidades e os níveis de risco em relação aos seguintes fatores:

- a estrutura sociofamiliar e dinâmica familiar;
- a situação de saúde;
- a situação do emprego e o nível de formação;
- a situação socio-habitacional;
- educação e escolarização das crianças;
- relações com o meio ambiente e participação em redes formais ou informais.

Será depois elaborado um plano de intervenção familiar em conjunto com cada família, adequando os recursos existentes e designado um técnico de referência que efetuará o acompanhamento sistemático a cada agregado.

### Objetivos:

- Aumentar a capacidade de mudança e fortalecimento das famílias selecionadas para este projeto piloto;
- Promover a inovação social na intervenção realizada junto de famílias mais fragilizadas no sentido da sua autonomização, de forma a testar e melhorar a eficácia dos instrumentos utilizados;
- Avaliar o impacto de novas formas de atuação sobre a qualidade de vida das famílias.

Tipo de Ação	Nova		
Destinatários	10 famílias		
Responsável	Equipa Multissectorial do Polo Local de Desenvolvimento e Coesão Social de Água de Pau		
Parceiros	Associações e IPSS's e Junta de Freguesia de Água de Pau		
Impacto	Grande		
Indicadores	Sit. Inicial		
1	Taxa de cumprimento médio dos objetivos definidos no Plano de Intervenção Familiar do conjunto de famílias acompanhadas		n.a.
Metas			
	2019	2020	2021
1	-	50%	75%

## Prioridade 4- Garantir o conhecimento adequado sobre o fenómeno da pobreza na Região

### Ação 20: Monitorizar e avaliar a qualidade da resposta creche e o impacto no desenvolvimento psicossocial e cognitivo das crianças integradas na Creche de Agua de Pau

#### Justificação

O investimento nas fases iniciais de educação apresenta a rendibilidade mais elevada de todas as fases educativas, em especial para as crianças mais desfavorecidas, mas apenas se os serviços forem de elevada qualidade, acessíveis, a preços comportáveis e inclusivos (Recomendação 2019/C189/02 de 22 de maio do Conselho da União Europeia).

Depois da recente abertura da primeira creche na vila de Agua de Pau, importa aferir o impacto efetivo que esta resposta social tem no desenvolvimento socio emocional e cognitivo das crianças e o papel que assume na prevenção e correção de desigualdades e do desnível de competências entre as crianças de diferentes origens socioeconómicas sentido quando da transição para o ensino pré-escolar e que se repercutem ao longo dos diversos graus de ensino, com elevadas taxas de retenção em todos os ciclos presentes naquele território.

#### Descrição

A ação será desenvolvida por uma equipa a constituir para o efeito das áreas da saúde, educação e social que fará a monitorização da evolução das crianças integradas na creche local e em estreita articulação com os profissionais de educação do ensino pré-escolar da freguesia. Entre outros aspetos serão avaliados a acessibilidade a este serviço por parte das famílias (no que respeita à disponibilidade de vagas, ao custo, à capacidade dos horários praticados contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional e à adaptabilidade a crianças com necessidades especiais, entre outros), o nível de qualificação e profissionalização dos recursos humanos, o grau de envolvimento parental e a capacidade dos conteúdos pedagógicos responderem às necessidades e potencialidades individuais das crianças.

#### Objetivos:

- Aumentar o conhecimento das variáveis relevantes no desenvolvimento infantil, tendo em conta as características e eventuais especificidades da comunidade em questão;
- Avaliar o impacto que a integração em creche tem no desenvolvimento das crianças;
- Minimizar os fatores de risco identificados quando da entrada para o ensino pré-escolar;
- Melhorar a cooperação e integração entre serviços sobretudo os sociais, de saúde e de educação.

Tipo de Ação	Nova
Destinatários	Crianças integradas em creche em Agua de Pau
Responsável	Direção Regional da Solidariedade Social, Direção Regional da Saúde, Direção Regional da Educação e Instituto da segurança Social dos Açores
Parceiros	Casa do Povo de Agua de Pau, Comissariado dos Açores para a Infância
Impacto	Grande

Indicadores	Sit. Inicial
1	Produção de um relatório do desenvolvimento da ação e conclusões
	n.a.

Metas			
	2019	2020	2021
1	---	Apresentação do relatório referente ao período 2019/2020	Apresentação do relatório referente ao período 2020/2021

## Ação 21: Efetuar um estudo de caracterização socioeconómica dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) residentes na vila de Água de Pau

### Justificação

Regista-se uma elevada percentagem de beneficiários de RSI face à população residente (16,1%), sendo a média da RAA de 7,7%.

### Descrição

Atendendo ao facto de a vila de Água de Pau ter uma percentagem elevada de beneficiários do RSI, face à população residente, surge a necessidade de compreender as razões para esse peso e as dificuldades que impedem a autonomização dos beneficiários em relação a esta prestação social. O estudo focar-se-á de forma especial nos beneficiários com condição de beneficiário prolongada (mais de 3 anos) e pessoas regressadas à medida mais de uma vez.

### Objetivos:

- Conhecer a tipologia das famílias e dos beneficiários do RSI nas suas vertentes económica, social e cultural;
- Definir perfis de pobreza e percursos de exclusão social da comunidade de Água de Pau.

### Atividades:

- Recolher dados estatísticos referentes às famílias e beneficiários do RSI residentes na vila de Água de Pau;
- Aplicar inquéritos por questionário e/ou entrevistas aos beneficiários;
- Aplicar inquéritos por questionário e/ou entrevistas aos intervenientes locais
- Tratar e analisar a informação recolhida;
- Construir uma amostra dos agregados beneficiários;
- Realizar uma análise aprofundada dos processos de RSI de forma a identificar as variáveis mais relevantes para um processo de autonomização.

Tipo de ação	Nova		
Destinatários	Beneficiários do Rendimento Social de Inserção residentes na vila de Água de Pau		
Responsável	Direção Regional da Solidariedade Social e Instituto da Segurança Social dos Açores		
Parceiros	Direção Regional da Educação, Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional e Direção Regional da Saúde		
Impacto	Grande		
<b>Indicadores</b>			<b>Sit. Inicial</b>
1	Datas de início e conclusão do estudo		-
<b>Metas</b>			
	2019	2020	2021
1		Janeiro (início estudo)	Outubro (conclusão do estudo)

## V - Conclusão

Do diagnóstico realizado à vila de Água de Pau, quer através da informação estatística disponível, quer das audições tidas com os principais representantes da comunidade, quer ainda pelos contributos dos técnicos das equipas locais dos vários serviços públicos que ali desenvolvem a sua atividade, resultou a identificação das principais fragilidades daquele território. Assim, como condicionantes a maiores níveis de desenvolvimento daquela freguesia, identificam-se o insucesso escolar, a falta de ocupação dos jovens e a baixa valorização dos pais face ao percurso escolar dos filhos assim como algumas fragilidades na vigilância da saúde infantil. Também o desemprego e os baixos níveis de rendimento das famílias, que se traduzem numa elevada taxa de beneficiários do Rendimento Social de Inserção, são problemáticas a que urge dar resposta.

Tendo em conta as conclusões que emergiram desse Diagnóstico foram definidas as prioridades de intervenção para este território, que se concretizam através da conceção e execução de um Plano de Ação. Este documento, desenvolvido de forma participada entre a equipa multissetorial do Polo Local de Desenvolvimento e Coesão Social e as várias entidades parceiras, culminou na definição de um conjunto de 21 ações a implementar no período 2019-2021.

Destas ações, todas elas alinhadas com as principais prioridades identificadas na Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social, destacamos as ações direcionadas para as crianças e jovens tendo como referência a Prioridade 1 - Assegurar a todas as crianças e jovens, desde o início de vida, um processo de desenvolvimento integral e inclusivo. Assim, estão previstas ações ao nível de uma maior vigilância de saúde de forma a garantir a identificação atempada de eventuais condicionantes ao seu desenvolvimento, ações ao nível da capacitação dos pais para o exercício da parentalidade e ainda um conjunto de ações facilitadoras do sucesso escolar e de ocupação de tempos livres.

De referir também as ações previstas, promotoras de uma maior inserção profissional, nomeadamente dos desempregados e beneficiários de rendimento social de inserção, a partir de uma intervenção territorializada.

Por fim, a presença da dimensão do conhecimento do fenómeno da Pobreza, a quarta prioridade da referida Estratégia, através da realização de um estudo de caracterização dos agregados familiares beneficiários de RSI de forma a melhor conhecer as dinâmicas que lhe estão subjacentes e aperfeiçoar as formas de intervenção com vista a alcançar um maior nível de autonomização das famílias.

A concretização das ações previstas neste Plano depende de um acompanhamento e uma avaliação sistemática e efetiva do trabalho em parceria e em rede. A execução das ações será avaliada anualmente, e, caso seja necessário, as mesmas serão reajustadas, tendo em conta a resposta pretendida às necessidades priorizadas para a vila de Água de Pau. Também se pretende uma intervenção dinâmica e que responda a novas necessidades que poderão surgir, pelo que novas ações poderão ser implementadas no decorrer deste período.

Considerando que este é o primeiro ano de efetivação desta parceria, muitos aspetos há certamente a consolidar, principalmente na relação entre parceiros, que se pretende ser de conhecimento e de reconhecimento, cada vez mais aprofundado. Porque acreditamos que a partir da relação é que podemos ter uma ação consequente. Da consolidação da relação entre parceiros dependerá também a abertura para avaliar o trabalho que aqui se projeta e empreender as alterações necessárias à melhor intervenção social e, em última instância, à melhoria da qualidade de vida da população.